FUNDADOR - JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 428

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Continuidade no Poder

Poucas vezes terá sido chamado ao Poder um homem nas circunstancias em que entrou para o Governo o sr. prof. dr. Oliveira Salazar. Poucas vezes também se terá registado, na governação de um país, a continuidade que representa o aniversário que hoje passa. A nomeação para a gerência da pasta das Finanças, em 1928, do erudito professor da Faculdade de Direito de Coimbra, nas vésperas de completar 39 anos de idade, e a permanência no Governo, ao cabo de 32 anos, prestes a celebrar o seu 71.º aniversário natalício, são factos significativos, que se ajustam perfeitamente ao carácter da individualidade que hoje chefia o Governo da Nação.

Quando, no dia 27 de Abril de 1928, o então coronel Vicente de Freitas, que presidia ao ministério, deu posse ao novo titular da pasta das Finanças, acentuou bem as dificuldades que encontrara para levar o prof. dr. Oliveira Salazar a aceitar as funções para que fora unanimemente indicado pelos componentes do Gabinete: «Não foi sem relutancia que Sua Excelência aceitou tal encargo. Mas Sua Excelência é patriota e não quis recusar-se ao sacrifício de ge-

(Continua na página seguinte)

O prof. dr. Oliveira Salazar, discursando, ao tomar posse das funções de ministro das Finanças, em 27 de Abril de 1928, ladeado pelo chefe do Governo de então, coronel Vicente de Freitas (á direita) e pelo dr. Joaquim Nunes Mexia, ministro da Agricultura (á esquerda)

Os rebeldes *da Argélia*

procuram o apoio da China Popular

CAIRO, 27. — Uma delegação do «Governo Provisório Argelino» partiu hoje de avião para Pequim, a fim de realizar conversações com os chefes chineses.

O grupo, que deverá fazer uma paragem em Moscovo, é chefiado por Kerim Belkacem, vice-primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros.

A China é um dos poucos países não árabes que reconheceu o governo provisório, embora a União Soviética não o tenha feito.

A visita a Pequim está relacionada, segundo se crê, com o recente apelo do governo provisório, pedindo voluntários internacionais para a guerra na Argélia. — (R.).

Seul regressa à normalidade após a demissão de Syngman Rhee

SEUL, 27. — O presidente Syngman Rhee apresentou hoje, á Assembleia Nacional a sua demissão, depois de ter sido notificado da moção que a Assembleia aprovou ontem, por unanimidade, pedindo-lhe que abandonasse as suas funções.

Ao demitir-se, finalmente, o presidente Rhee, que tem 85 anos, curvou-se á crescente pressão dos que pediam a sua resignação, após uma semana de derramamento de sangue e de tumultos.

A indignação popular causada pe-

(Continua na 12.ª página)

O Presidente da Republica, ao lado do subsecretário do Exército, sobre os joelhos do qual segue uma criança, deslocou-se num «landau» dentro da Tapada de Mafra

O Chefe do Estado assistiu em Mafra *à última prova* da Semana Equestre Militar

A fim de assistir á ultima prova da «Semana Equestre Militar», deslocou-se hoje a Mafra o sr. Presidente da Republica que, acompanhado dos seus ajudantes de campo 1.º tenente Benvindo da Fonseca e capitão Soares da Cunha, chegaram pelas 9 e 50 ao Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos.

O sr. almirante Américo Tomás que dispensara honras militares, foi ali recebido, pelo respectivo comandante, tenente-coronel Ribeiro de

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
Visado pela Comissão de Censura

EISENHOWER IRÁ À COREIA?

WASHINGTON, 27 — Na sua conferência de Imprensa, o presidente Eisenhower anunciou que ainda espera ir á Coreia, no dia 22 de Junho.

Afirmou o presidente que, em sua opinião, as recentes advertências de Kruchtchev sobre Berlim não devem ser encaradas com demasiada seriedade. — (R.).

A remuneração dos dirigentes dos estabelecimentos do Estado e de certas empresas continuou a ser discutida na Assembleia Nacional

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, serão discutidos e votados os seguintes artigos do projecto de lei do engenheiro Camilo de Mendonça, acerca das remunerações dos corpos gerentes dos estabelecimentos do Estado e de certas sociedades, companhias ou empresas:

«*Art. 4.º A acumulação de cargos nos corpos gerentes das sociedades, companhias ou empresas abrangidas pelos artigos 1.º e 2.º desta lei e, bem assim, com os de quaisquer outras sociedades civis ou comerciais só será consentida quando a remuneração, nos termos da alínea b) do § unico do artigo 1.º, em cada um, for inferior ao vencimento dos Subsecretários de Estado, mas em qualquer caso o conjunto das remunerações totais não poderá exceder a atribuida aos Ministros de Estado. Art. 5.º Todos aqueles que hajam exercido as funções de Ministro, Secretário ou Subsecretário de Estado ou de governador das províncias ultramarinas não poderão, durante os cinco anos posteriores á exoneração do cargo, exercer quaisquer funções administrativas, executivas, directivas ou fiscais, por escolha ou eleição, nas sociedades, companhias ou empresas abrangidas por esta lei, sempre que estas sejam, ou tenham sido, de-*

(Continua na 11.ª página)

A selecção de Portugal no seu primeiro jogo da época perdeu com a Alemanha Ocidental (1-2)

LUDWIGSHAFEN, 27 — Cerca de 70.000 pessoas afluiram, esta tarde, ao Estádio desta cidade a fim de presenciarem o jogo Portugal-Alemanha Ocidental, o primeiro realizado pela selecção lusitana esta época.

As condições atmosféricas não eram das mais favoráveis para a nossa equipa. Chovera de manhã mas á hora do começo a chuva deixou de cair.

Os dois grupos, que foram aplaudidos com entusiasmo, alinharam depois de executados os hinos nacionais dos dois países do seguinte modo:

PORTUGAL — Acursio; Virgílio (cap.) e Angelo; Fernando Mendes, Lucio e Julio; José Augusto, Matateu, Aguas, Coluna e Cavém.

ALEMANHA OCIDENTAL — Tilkowski; Erhardt e Schnellinger; Schulz, Wilden e Szymaniak; Rahn, Schultz, Seeler, Haller e Brulls.

Arbitro: K. Howley (inglês).

Os Portugueses envergam camisola «grenat» e calção azul enquanto os Alemães vestem camisola branca e calção preto.

Sairam os Portugueses, que logo perderam a bola, quando Coluna foi desarmado. O publico, clamorosamente, começou a incitar os jogadores do seu país. Acursio foi o primeiro guarda-redes a intervir e Aguas — o primeiro a desperdiçar um remate. O terreno, de piso magnífico, favorecia a execução dos lances. Virgílio, aos 3 minutos, concedeu «canto» — o primeiro do desa-

(Continua na 12.ª página)

Este veloz gasolina fez as delícias do príncipe Carlos e da princesa Ana, durante um passeio, em Gloncestershire. Após uma volta, dirigida por Richard Bryant, o príncipe Carlos insistiu em tripular o barco e demonstrou uma perícia que espantou tôdos os assistentes

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P

Continuidade no Poder

(Continuação da página anterior)

rir a pasta das Finanças. Sua Excelência acedeu ao nosso convite e muito há a esperar da sua acção. Os seus estudos, os seus trabalhos, a sua inteligência, as suas doutrinas já publicadas, são uma garantia segura de que a sua obra no Ministério das Finanças muito contribuirá para o engrandecimento nacional».

Não negou o empossado as dificuldades que pusera para a nomeação, nem deixou de confessar que, uma vez aceite o convite, se dispunha a trabalhar com vontade firme e serena persistência: «O sacrifício que faço, faço-o inteiramente ao meu País, como um dever de consciência que friamente saberei cumprir até ao fim». E, mais adiante: «Sei muito bem o que quero e para onde vou».

Acentuando bem os traços da personalidade que então revelou, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar conseguiu, numa perfeita coerência de pensamento e de acção, primeiro, criar as condições necessárias para a execução da obra que se impôs, depois, levar a cabo, paciente, mas com vontade inabalável, o programa que tinha em mente, quando afirmava a segurança dos seus propósitos: «Desejo ensinar ao País isso mesmo, para que o País tome conhecimento das minhas intenções e da minha vontade. Desejo ainda acentuar este outro ponto: o de que não é possível realizar, em pouco tempo, transformações radicais. Por isso quero, da parte de todos os Portugueses, serenidade e confiança».

Passaram trinta e dois anos e, durante este período, viveram-se acontecimentos que, quer no plano interno, quer no campo externo, exigiram do Chefe do Governo uma permanente atenção e uma decisão pronta e firme. Ao longo destas três dezenas de anos, o sr prof. dr. Oliveira Salazar teve, assim, oportunidade de confirmar a perfeita segurança da orientação com que entrou para o Governo. Primeiro, no Ministério das Finanças, depois na própria condução da política do Estado, tem sido o espírito coerente que se revelou desde o dia em que pediu poderes especiais para realizar a obra de saneamento financeiro, e o homem de acção paciente que reconhecia ser necessário muito tempo para conseguir as «transformações radicais» que preconizava.

Obedecendo firmemente á orientação que desde o princípio traçou, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar tem podido dar execução á tarefa prolongada e persistente a que se entregou, alheio a outros ditames que não sejam aqueles que se harmonizam com o pensamento que o levou a aceitar a sua participação no Governo, nos termos que revelou na data longínqua em que assumiu responsabilidades do Poder. E' essa dedicação a uma obra, que nem sempre tem sido fácil, é a persistência de uma conduta que implica toda a orientação da vida nacional durante um longo período, que hoje se recorda, como um facto cujas proporções e cujo significado hão-de ficar mais bem definidos nas páginas da História.

As comemorações do 32.º aniversário

da entrada para o Governo do sr. dr. Oliveira Salazar

Em comemoração do 32.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, a «Liga Nacional 28 de Maio» promove, hoje, ás 21 e 30, uma sessão em sua homenagem.

Preside o sr. ministro do Interior e serão oradores os srs. Manuel Graça Almeida Rolão, da L. A. G.; Libertário Viegas, estudante da Faculdade de Ciências e graduado da M. P.; dr. Jaime Ferreira, presidente da direcção da Emissora Nacional, e o escritor Costa Brochado, da comissão executiva da União Nacional.

Cumprimentos

Pela residência do Presidente do Conselho, onde deixaram cartões de cumprimentos, passaram, hoje, diversas individualidades de relevo na vida social e política, oficiais generais das três armas, etc., além dos membros do Governo. Em nome da União Nacional, e por se encontrarem ausentes de Lisboa os srs. dr. Castro Fernandes e comodoro Henrique Tenreiro, desempenhou-se dessa missão o sr. Costa Brochado. Foram, também, ali recebidos muitos telegramas, também do estrangeiro e das províncias ultramarinas.

Missa no Estoril

Amanhã, ás 12 e 30, na capela de São Pedro de Estoril, celebra-se missa em acção de graças pelo aniversário do sr. Presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar. Oficia o rev. António Farinha Martins, pároco de Alcabideche.

Cerimónias no Porto

PORTO, 27. — (Pelo telefone). — Na Alfandega do Porto, foi hoje comemorada a passagem do 32.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para a pasta das Finanças. No salão nobre e na presença de todos os funcionários, despachantes e ajudantes da Alfandega, bem como de todo o pessoal menor, efectuou-se uma breve sessão a que presidiu o director, dr. Henriques Teles Fraga, ladeado pelo subdirector, dr. Álvaro Santos Carvalho e outros funcionários superiores.

PROSSEGUIRAM em Coimbra os trabalhos da Sociedade de Gastrenterologia

COIMBRA, 27. — (Pelo telefone). — Na Faculdade de Medicina prosseguiram os trabalhos da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia iniciados ontem em Lisboa e que terminam amanhã no Porto. A sessão começou sob a presidência do sr. dr. Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina, que era ladeado pelos srs. profs. dr. Cascão de Anciães e Geraldo Sibbert. O sr. prof. Vaz Serra saudou os participantes na reunião, congratulou-se com o facto de uma das sessões se realizar nesta cidade e convidou para presidente do encontro o prof. dr. Cascão de Anciães, que ficou ladeado pelos profs. drs. Geraldo Sibbert e Bruno da Costa.

Apresentaram comunicações o prof. dr. Vaz Serra, sobre «Polipose gástrica», os drs. Luís Moreira Raposa e Bruno da Costa, sobre «Um caso de polipo vesicular», o prof. dr. Nato Trincão, «Dois casos de granuloplastoma gástrico», prof. dr. Gouveia Monteiro, «Aspectos gerais da cirrose».

Após um curto intervalo a sessão recomeçou tendo apresentado comunicações o prof. Henry Bockus, de Filadélfia, sobre «Prognóstico da ulcera péptica» e o prof. Geraldo Sibbert, do Rio de Janeiro, sobre «Acalásia do esófago».

Terminada a reunião os visitantes percorreram as dependências universitárias e reuniram-se num almoço, seguindo para o Porto ao fim da tarde.

A Firestone Portuguesa produzirá 500 unidades por dia nas suas novas instalações construídas perto de Alcochete

ALCOENTRE, 27 (Pelo telefone) — Montada por processos ultramodernos será inaugurada, no sábado, nesta vila, a Firestone Portuguesa, destinada ao fabrico e vulcanização de pneus. Construída em pouco mais de um ano, a nova unidade fabril ocupa uma área de 38 hectares e tem ao seu serviço 200 operários, recrutados na zona setubalense e formados técnicamente por peritos norte-americanos, que ali ainda se encontram. Considerada uma das melhores do Mundo, a nova fábrica tem como objectivo imediato a produção de 400 a 500 unidades diáriamente.

Esta manhã, representantes dos principais órgãos informativos visitaram as novas instalações onde foram recebidos e esclarecidos pelos srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho, presidente do conselho de administração, D. Pedro de Lencastre (Lousã) e José Lucio da Silva, administradores, De Larociére, director-geral e eng.º Thorsb, director-técnico. Em pleno funcionamento a fábrica foi percorrida demoradamente pelos jornalistas que em todas as secções receberam informações eficientes. Do pavilhão de serviços sociais dividido em duas zonas (departamento de pessoal e cantina-refeitório) onde os trabalhadores recebem assistência médica diária e tomam as suas refeições juntamente com os directores e no sistema «self-servis», os visitantes passaram á casa das caldeiras, de controle automático onde se geram os elementos de que a fábrica precisa para o seu desenvolvimento: vapor, ar comprimido, vácuo, água quente e fria e electricidade: á central eléctrica, com células de alta tensão para distribuição da corrente do exterior e controle dos principais motores; ao armazem de matérias-primas, onde se deposita a borracha natural, vinda de Singapura, a borracha sintética e os ingredientes incluindo telas portuguesas; ao controle de misturadores, onde a borracha se junta aos ingredientes; aos misturadores próprìamente ditos onde se encontra a mais moderna calandra do Mundo completamente electrónica; á secção de construções de talões, construção de pneus, vulcanização de pneus, vulcanização de cintas e camaras de ar, etc.

Todas as instalações percorridas, incluindo o grande corpo industrial cuja estrutura metálica foi fornecida pela Construtora Moderna, Lda., deixaram a mais vincada e favorável impressão. Predomina no conjunto a automatização.

A Firestone Portuguesa iniciou já a sua produção funcionando activamente as novas instalações, que representam para a economia portuguesa um valor considerável.

Terminada a visita será servida aos convidados uma refeição volante.

DELIBERAÇÕES

da Junta Distrital de Lisboa

Reuniu-se hoje a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng.º Ribeiro Ferreira e com a presença de todos os vogais e chefes de serviços.

No começo dos trabalhos, o presidente referiu-se ao aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, dirigindo-lhe efusivas saudações. Foram, depois, aprovadas as contas da gerência finda, de várias corporações distritais de bombeiros voluntários. Resolveu-se, também, criar um lugar de assistente social de segunda classe; e, como tivesse atingido o limite de idade, o médico, sr. dr. Cordeiro Lobato, que, durante longos anos, prestou serviços, considerados distintos, no Dispensário Policlínico Central, foi aquele clínico louvado, por proposta do vogal, sr. dr. João Ferreira de Oliveira.

Como tratar os PÉS

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias, e em todas as boas casas. Preços módicos.

Diario da OUTRA BANDA

A sessão semanal do Município de Almada

Reuniu-se hoje a Camara de Almada, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde. Aberta a sessão, o secretário da Camara, sr. Constantino Silva, informou que o concurso aberto em 23 de Março, para a adjudicação da empreitada de reconstrução de pavimentos na Cova da Piedade, havia ficado deserto, pois não aparecera nenhuma proposta e que, para o concurso da reconstrução de pavimentos na Avenida Dr. Oliveira Salazar, apenas aparecera um concorrente.

Na ordem do dia, o vereador sr. Pedro Quintela ocupou-se da forma como os barcos cacilheiros transportam o publico, sempre com lotações superlotadas, o que constitui um perigo para os passageiros.

Chamou para o facto a atenção da presidencia da Camara, no sentido de serem tomadas as providências que se impõem.

Sobre o mesmo assunto falaram os vereadores Mário Fernandes, Mário Fernandes Pinto e António Gonçalves.

O presidente da Camara declarou que ia tratar do caso junto da Administração do Porto de Lisboa.

Novo presidente

da Câmara do Montijo

Hoje, ao fim da tarde, toma posse do cargo de presidente da Camara do Montijo o sr. dr. Francisco Gouveia dos Santos. A posse ser-lhe-á conferida no gabinete do governador civil de Setubal, sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos.

No Hospital de Almada

É perigoso andar com garrafas

Quando Rogério Prata Ferreira, de 8 anos, filho do sr. Arnaldo Santos e da sr.ª D. Maria Rosa Prata, residente na Rua D. Leonor Mascarenhas, 3, 1.º, descia a escada da sua residência, caiu e feriu-se na cara e nas mãos, com estilhaços de uma garrafa que transportava. Tratado na sala de observações do Hospital de Almada recolheu a casa.

Brincadeira que resulta mal

Ao brincar na escola, durante o recreio, António Manuel da Silva Santos, de 10 anos, Rua Agomar, 37, Cova da Piedade, deu uma queda que lhe produziu traumatismo no punho, escoriações no joelho direito e equimoses pelo corpo. Transportado á sala de observações do Hospital de Almada, depois de radiografado e tratado, recolheu a casa.

TORNA-SE URGENTE o policiamento de Alhos Vedros

ALHOS VEDROS, 27. — Os gatunos assaltaram, por arrombamento do vidro da montra, o estabelecimento de artigos eléctricos, rádios e TV, de que é proprietário o sr. Rogélio Valentim, tendo furtado objectos cujo valor ainda não foi avaliado.

Pela segunda vez, em curto espaço de tempo, este estabelecimento é assaltado, verificando-se a insuficiência do policiamento e a necessidade de um posto da G. N. R., nesta vila, que, por diversas vias, tem sido solicitado. O policiamento continua a ser feito por praças da G. N. R. da Moita que não dispõe de pessoal suficiente para um concelho tão extenso e de tão grande densidade populacional.

«Moita do Ribatejo e o seu foral seiscentista»

O nosso colaborador, sr. Correia da Costa publicou no ultimo numero da revista «Portugal d'Aquém e d'Além Mar», um ensaio histórico intitulado: «Moita do Ribatejo e o seu foral seiscentista».

Cinemas

ALMADA—*Academia Almadense* — Às 21 e 15 — «Norman nas alturas» e «Bengazi» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15 — «Terra sangrenta» e «A mulher e o fantoche» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística Piedense* — Às 21 e 15 — «O inspector geral» (17 anos).

BARREIRO — *Cinema-Ginásio C. U. F.* — Às 21 — «O agente secreto n.º 1» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10, telefone 034137.

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1, tel. 071297.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes de Araujo, telefone 023212.

COVA DA PIEDADE—*Cerqueira* — Praça 5 de Outubro de 1910, 18, telefone 070254.

MOITA — *União Moitense* — Praça da Republica.

MONTIJO — *Diogo Marques* — Avenida Almirante Reis, 42, telefone 030032.

SEIXAL — *M. L. Godinho* — Largo da Igreja, 51, tel. 021580.

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51, tel. 029025.

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage, 98 e 99, telefone 22484; *Nova* — Rua General Gomes Freire, telefone 22052.

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Goze as suas férias ou passe os seus fins de semana nesta maravilhosa Praia.

Serviços esmerados em magníficos estabelecimentos, como PENSÃO SANTO ANTÓNIO — SNACK BAR COPA CABANA CAVE REGIONAL COSTA BELA

CINEMA IMPERIO

HOJE, às 18.30 — (Maiores de 12 anos)

SESSÃO CLÁSSICA

Uma obra empolgante e da mais alta craveira artística

MELODIA INTERROMPIDA

GLENN FORD - ELEONOR PARKER

NUMA OBRA-PRIMA DE CURTIS BERNHARDT

Cinemascópio — Eastmancolor

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRÊLAS»

Anita Morales

A voz quente da Argélia que conquistou Paris e

YOLA e PAULO

nas suas mais aplaudidas criações coreográficas

(MAIORES 17 ANOS)

De ontem para hoje

PREVENIR

O seguro, a previdência, todas as formas de o homem acautelar o seu futuro e o dos seus constituem ansias velhas, apar de manifestações de solidariedade familiar. Quantos morreram, levando atrancados no coração, a mulher, os filhos que teriam de estender a mão á caridade desde que lhes faltava o braço-ganhão. Dai as organizações de previdência, os montepios, os seguros, as reformas e pensões. Com descontos, mais ou menos vultosos, assegura-se o pão e tratamento na doença para os próprios e aos parentes chegados para além da morte dos associados. Mais uma caixa de previdência tem o seu regulamento aprovado desde ontem: a Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha Mercante Nacional. Tem sua sede em Lisboa e sua acção estende-se aos que trabalham nas actividades do mar. Segundo o regulamento, a caixa estende essa acção aos beneficiários contra os riscos de doença, invalidez, velhice, morte, concedendo também assistência médica e medicamentos aos pensionistas por invalidez e velhice. Assume ainda o encargo da concessão e pagamento de abono de família nos termos previstos no modelo geral de regulamento aprovado por despacho de 15 de Janeiro de 1959. As entidades patronais contribuem para a Caixa com 15 por cento dos salários ou ordenados pagos e os beneficiários com 5,5 por cento dos mesmos ordenados na parte que não exceda 5.000$00 mensais ou 60.000$00 anuais. Descontos importantes sem duvida e que permitem largos benefícios, quando bem aplicados.

FEIXE DE NOTICIAS

POBRES como os pobres são Joaquim Barbosa e Elvira de Almeida, do lugar da Reguenga, freguesia de Guisande, concelho de Santiago de Lobão. Trabalhavam no campo. Casal pobre, trabalhador, muito unido e cuja menina dos olhos estava na filha de dois anos. Um sorriso dela e os suores de todo o dia estavam compensados. Ora ontem, o casal ia a entrar em casa depois do trabalho. A pequenita lá estava, mas já não era quem fora. Os olhos que riam e os lábios que se abriam na sua alegria, todo o seu corpo era um torresmo de carvão. Caíra á lareira e morrera carbonizada. Não há coração de mãe que aguente dor tamanha e Elvira de Almeida ensandeceu, saltou a correr não se sabe para onde que não mais foi vista.

*** Em Famalicão fora reparado um automóvel do sr. António Gonçalves Lopes, de 32 anos. Em experiência saíram no veículo o motorista José Pereira Cardoso, de 39 anos, o proprietário da garagem, Artur Carvalho da Fonseca e o sr. Mário Gonçalves Branco, serralheiro. Ao volante o sr. António Gonçalves Lopes. Andaram uns quilómetros. Numa curva o condutor não conseguiu dominar o carro e este foi contra um marco da estrada, derrubando-o. Rebentou-lhe um pneu, derrapou e foi embater numa camioneta. Balanço: três feridos e o sr. José Pereira Cardoso morto. Mais: Nove filhos choram a sua orfandade.**

*** Por despacho do sr. ministro das Corporações foram autorizados empréstimos para a construção de habitações em várias localidades, ao abrigo da lei sobre cooperação das instituições de previdência. Beneficiaram 23 trabalhadores inscritos nas Caixas de Previdência da Industria Textil, dos Produtos Químicos dos Metalurgicos, dos Distritos do Funchal e de Santarém, da Mundet, dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos, dos Transportes Automóveis e de «Carvões» — Federação de Caixas de Previdência. Os empréstimos concedidos totalizam mais de 1.000 contos.**

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, que se ocupou de questões correntes da administração publica interna. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou com os srs. ministro da Presidência e secretário de Estado do Comércio. * Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter embatido num candeeiro, quando seguia no estribo de um eléctrico na Rua do Grilo, o marítimo espanhol António Fernandez Vasquez, de 45 anos, residente na Rua da Silva, 43. * Faleceu no Hospital da Misericórdia de Castelo Branco, Diamantino Dias Pires, de 13 anos, de Escalos de Baixo, que, quando se transportava em bicicleta motorizada, chocou com uma camioneta, num cruzamento de estradas, próximo de Escalos de Cima.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

A CIDADE

LISBOA NA TV

O documentário da TV «Isto é Lisboa!», apresentado amanhã, ás 22 e 40 horas, tem por assunto o serviço de limpeza da capital, um dos mais importantes incluidos nas obrigações municipais e que custa, anualmente, 30.000 contos. Serão focados vários aspectos das complexas tarefas a cargo dos 1.900 assalariados da C. M. L., bem como o moderno equipamento de viaturas-auto, empregadas especialmente na recolha e remoção diária de 1.000 metros cubicos de lixo, na lavagem e na rega de pavimentos. Um dos momentos capitais da exibição é dedicado ao problema dos vazadoiros, que o Município pretende resolver o mais depressa possível, a bem do serviço do qual depende o asseio e a salubridade de Lisboa.

Pelos hospitais

DESASTRE NO TRABALHO — Numa obra de construção civil, na Damaia, onde trabalhava, caiu da altura de um terceiro andar, para dentro de um tanque com água, cujo volume não chegou, porém, para lhe amortecer a queda, o servente de pedreiro, António Tavares Correia, de 22 anos, que ficou gravemente ferido. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José

Quem perdeu ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente, carteiras de plástico, com vários papéis, contendo duas delas os bilhetes de identidade de Manuel Joaquim Rodrigues Reis e António Manuel da Camara; bilhete de identidade de Américo António Ferreira, dois cartões da C. P., de Manuel Arez Martins e Zilda da Encarnação; um anel de oiro, com pedra e dois diamantes, um estojo com óculos graduados, uma tomada, um lenço de senhora, uma luva, uma bota de criança, um boné, um tampão de roda de automóvel e dois de depósitos de gasolina, um dinamo de automóvel, um silencioso de tubo de escape, várias argolas com chaves, uma bolsa de plástico, com dinheiro; uma roda de camioneta e um relógio de pulso, para homem.

Quem achou?

Entre o Largo do Corpo Santo e a Rua do Alecrim, o vendedor de jornais sr. António Vieira Soares, residente na Rua do Ferregial de Baixo, 29, 3.°, dt.°, perdeu dois bilhetes inteiros e duas séries de nove vigésimos para a próxima lotaria da Santa Casa da Misericórdia. O jogo destinava-se a clientes certos. Os bilhetes inteiros têm os numeros 46335 e 46914; e os vigésimos 61854 e 33978. Por nosso intermédio, o sr. António Vieira Soares pede a quem os encontrou ou encontre o favor de o comunicar para a referida morada.

O Hotel Flamingo
inaugura o complemento
das suas magníficas instalações

E' evidente e espectacular a melhoria das condições hoteleiras de Lisboa. Agora é o Hotel Flamingo, que em cumprimento das obrigações que tomou perante o despacho da Presidência do Conselho, de 26 de Setembro de 1958, que o declarou de «Utilidade Turística», acaba de completar as suas instalações, em condições de satisfazer as cláusulas daquela concessão, resultante da proposta dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional de Informação.

Este empreendimento, em boa hora levado a cabo pelo espírito de iniciativa de arrojado entusiasmo de Diamantino dos Santos Andrade — um profissional com largos anos de comprovada experiência e competência ao serviço da industria hoteleira portuguesa — fica-se, em grande parte, também, a dever ás magníficas perspectivas que a esta industria foram abertas pela Lei 2.073, que o Governo promulgou, com ampla visão e reconhecimento do largo futuro que estaria reservado ao turismo no nosso País.

Com o seu constante crescimento e progresso, Lisboa é hoje um ponto de afluxo, cada vez maior, de turistas estrangeiros. Se nos últimos quatro anos, a cidade pôde contar com unidades hoteleiras de reconhecida categoria, cuja falta seria desnecessário aqui encarecer, podemos dizer que o pequeno hotel de categoria média, com preços acessíveis e máximo conforto para determinada clientela, era uma lacuna que faltava preencher.

Fruto do esforço individual, persistente e tenaz, de um hoteleiro nacional, com capitais e administração portugueses, o Hotel Flamingo é uma realidade completa, modesta e digna no ambito das realizações que prestigiam o turismo português e a legislação que lhe deu incitamentos e condições para o seu desenvolvimento.

Aos seus trinta e cinco quartos, todos dotados com casa de banho privativa, confortàvelmente mobilados e decorados, juntam-se agora as magníficas instalações da recepção e portaria, sala de estar e sala de leitura, «bar», vestiários, restaurante, cozinha, etc., tendo sido contratado para chefe da cozinha um competente profissional, que se encontrava ao serviço de um dos melhores hoteis de Lisboa.

A nova recepção no piso térreo e as restantes dependências proporcionam um ambiente de conforto moderno, acolhedor e de bom gosto, numa feliz concepção do arranjo decorativo, com iluminação, pinturas e mobiliário dentro das linhas de maior sobriedade e dignidade.

Coube ao artista decorador José Espinho a realização de mais este trabalho num estabelecimento hoteleiro, especialidade de que já se conhecia a sua colaboração, nos hoteis Ritz, Embaxador, Tivoli, Eduardo VII, Vitória, Atlantico, Continental, de Luanda, Monte Estoril Hotel, etc.

José Espinho projectou e realizou agora um trabalho diferente, que confirma a sua competência, neste difícil aspecto da decoração, de que não podem desligar-se a rigorosa exigência funcional e o equilibrio decorativo, dentro das evoluções estéticas actuais, que estão na base do êxito de qualquer realização ao serviço do publico.

Mercê de todas estas felizes circunstâncias o Hotel Flamingo fica hoje a enriquecer o património hoteleiro do País, em franco desenvolvimento, e vem assegurar na cidade de Lisboa a existência do pequeno hotel, moderno, acolhedor e confortável. Estão, assim, de parabens, a sua gerência e os Serviços de Turismo do S. N. I. pelo fomento de uma orientação que se traduz por amplos benefícios para o desenvolvimento turístico do País e que prosseguirá, por certo, numa perfeita compreensão das responsabilidades que resultam da posição que o nosso País vai firmando, cada vez, nesse domínio fecundo das relações internacionais. A inauguração das novas instalações efectua-se amanhã, ás 17 e 30, com a presença de diversas entidades oficiais e individualidades ligadas ao meio hoteleiro e amigos dos proprietários.

Linha de SINTRA

FALTOU A ÁGUA
EM QUELUZ
DURANTE MUITAS HORAS

Queluz e seus arredores, assim como o populoso bairro económico, estiveram sem água durante cerca de 19 horas, consequência de uma avaria num dos canos, a qual só esta manhã foi reparada.

O facto provocou sérios transtornos a todas as famílias que residem naquela área, pois houve sérias dificuldades para cozinhar. E esta manhã, a aproximarem-se as horas de entrada nos empregos e nas escolas, ainda não havia água para o banho. A que era possível arranjar nalgumas fontes próximas, as quais tiveram larga afluência, houve que ser racionada.

Torna-se necessário evitar, de futuro, tais contrariedades resultantes de tão longo período de falta de água.

Cinemas

AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15 — «Promessas, amor, e...» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cinema* — Às 21 e 15 — «O caso de uma adolescente» e «Musico, poeta e louco» (17 anos).

VENDA NOVA — *Portugal* — Às 21 — «Desfolhando a Margarida» e «O homem da colina» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25, tel. 930210.
QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3, tel. 900905.
SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque, tel. 930058.

ALMOÇO
de confraternização da Câmara de Comércio Alemã

No restaurante da Feira das Industrias Portuguesas reuniram-se hoje, num almoço, os dirigentes e associados da Camara de Comércio Alemã em Portugal. Estiveram presentes, além dos membros do conselho director, incluindo o seu presidente, sr. eng. Michaelis de Vasconcelos, representantes das firmas sociais da referida Camara e da secção comercial da Embaixada alemã, num total de cinquenta convivas.

Após o almoço, o sr. eng. Sebastião Beltrão falou sobre as possibilidades técnicas da industria alemã.

MALHAS A METRO
EXCLUSIVOS PARA PRIMAVERA E VERÃO 1960

Nobli MALHAS A METRO

DRALON — UM NOVO JERSEY FABRICADO COM UMA NOVA FIBRA DA **BAYER**

ONDUNIL — UM TIPO DIFERENTE DE JERSEY FRANCÊS DE GRANDE CLASSE

LASTEX — PARA FATOS DE BANHO. CORES LISAS E FANTASIAS. FABRICAÇÃO ALEMÃ

STICCALYX-STICCALETTE — DUAS GRANDES MARCAS SUECAS DE FIOS PARA TRICOT. LINDAS CORES

BAN-LON — UM JERSEY QUE JÁ NÃO NECESSITA APRESENTAÇÃO. AGORA MAIS BARATO

ENORME SORTIDO DE MALHAS VARIADAS, PARA TODOS OS FINS
* ENVIAMOS AMOSTRAS *

ROLI, LDA.

Rua Nova da Trindade, 6-A
T. 35397
LISBOA

Raul Solnado

Maria Adelina

Antónia Montes

Domingos Marques

ABC HOJE Às 20.45 e às 22.45

JOSÉ MIGUEL apresenta

EM ESTREIA

A NOVA REVISTA POPULAR de

Xiomara Alfaro

ANÍBAL NAZARÉ — ANTÓNIO CRUZ e HENRIQUE SANTANA COM MÚSICA DE FERNANDO DE CARVALHO e JOÃO DE VASCONCELOS

ACERTA O PASSO!

INTERPRETADA POR UM GRANDE ELENCO, COM A GRANDE VEDETA DA CANÇÃO

XIOMARA ALFARO
O ROUXINOL DAS AMÉRICAS

RAUL SOLNADO | MAX

MARIA ADELINA

ANTÓNIA MONTES | ALDA PINTO

Domingos Marques | DANIEL GARCIA

ESTREIA, EM TEATRO, DA ARTISTA DO FADO

FERNANDA MARIA
COM
MARIA JOÃO
E NO «COMPÈRE» EM REAPARIÇÃO
CAMILO DE OLIVEIRA

Fernanda Maria

Camilo de Oliveira

Maria João

DOMINGO ás 16 horas
PRIMEIRO ESPECTÁCULO À TARDE
(Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª)
(17 ANOS)

TRINDADE MAIS UM ÊXITO GRANDE DO TEATRO NACIONAL POPULAR

HOJE, ás 21.30 (17 anos)

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com EUNICE MUÑOZ na protagonista, ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO e RIBEIRINHO

AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala

Beatriz no «Mandador do baile»

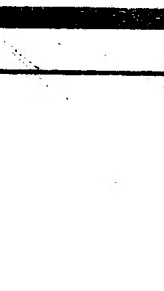
Em 2 sessões — Telef. — p.ª Adultos

NO **Avenida** 20.45 e 23 h. — 27273 — M/ 17 anos

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam a grande revista popular do momento

Está Bonita a Brincadeira!

A REVISTA EM QUE TRIUNFA BEATRIZ COSTA



Berta Loran na «B. B. do Entroncamento»

com COSTINHA — COLÉ — BERTA LORAN — JOSÉ VIANA — LUISA DURÃO — CARLOS COELHO, no «compère» — As atracções nacionais HELENA TAVARES e o CONJUNTO SEM NOME e a grande atracção internacional IRAN IORY

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Deixou de fazer parte da companhia do Teatro ABC a actriz brasileira Lilian Fernandes.
- No D. Maria II, terminaram os ensaios da peça de Carlos Selvagem «Entre Giestas».
- No desempenho da peça de Tchekov «Tio Vania», em ensaios no Teatro Experimental do Porto, tomam parte os seguintes artistas: José Guedes, Dalila Rocha, Baptista Fernandes, Vasco de Lima Couto, Fernando Gonçalves, José Silva, Nita Mercedes, Madalena Braga e José Brás.
- «Saloiada» e «Acerta o passo», são os títulos dos finais de acto, da revista em ensaios no ABC.
- A companhia Maria Della Costa chega a Lisboa, no dia 5 do próximo mês, a fim de embarcar para o Brasil, no dia 7, a bordo do paquete «Vera Cruz».
- Da companhia do ABC, faz parte a artista cubana Xiomara Alfaro, que também participa do desempenho da revista «Acerta o passo».

VIDA MUSICAL

«Semana de Musica Contemporanea Alemã»

No Instituto Alemão, e incluido na «Semana de Musica Contemporanea Alemã», foi organizado um Colóquio sobre a formação dos jovens musicos na Alemanha, no qual tomarão parte musicos portugueses e alemães, sob a direcção do sr. dr. João de Freitas Branco. Haverá um interprete, pelo que poderão tomar parte no colóquio todos os que se interessam pela educação musical dos jovens. A sessão está marcada para amanhã, ás 21 e 30, na sede do Instituto, sendo livre a entrada.

Chegou a Lisboa o sr. dr. Albert Karsch, director da Secção Musical da Emissora de Hannover, que vem tomar parte no colóquio.

se promove hoje, mais um con-

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa organiza os seus três ultimos concertos da presente temporada, com o seguinte programa: 4 de Maio, com o violinista Michael Rabin e a Orquestra Sinfónica Nacional; dia 16, com o pianista italiano Maurizio Pollini (Prémio Chopin, no recente Concurso Internacional de Varsóvia) e a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Jean Fournet; dia 20, com o pianista chinês Fou Tsong e a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Jean Fournet.

No Grupo «Amigos de Olivença»

Na reunião do Grupo «Amigos de Olivença», amanhã, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Vítor Santos dissertará sobre «O quinto filho de D. Filipa de Lencastre».

Esta conferência, incluida na contribuição que o grupo presta ás comemorações do centenário henriquino, substitui a que fora anunciada, a cargo do sr. conde da Esperança, impedido de fazê-la por motivo de doença.

Concertos Pró-Arte

A Delegação da Pró-Arte em Viseu promove hoje, mais um concerto da actual temporada, no qual a pianista D. Hélia Soveral Torres e o dr. José Delorme interpretarão um programa totalmente preenchido com obras de Chopin.

Actividades da Biblioteca Americana

A Biblioteca Americana oferece, amanhã, ás 18 horas, mais um concerto de musica gravada, cujo programa inclui a «Abertura Trágica» e «Rapsódia para contralto», de Brahms, por Marian Anderson, e coro, e a Sinfonia n.º 6, de Piston, escolhida como uma das melhores composições americanas.

No final, haverá uma sessão de cinema, dedicada a «O Sul dos Estados Unidos e os Parques Nacionais».

Concertos Sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos haverá hoje, ás 21 e 45, o segundo concerto sinfónico da série gratuita, promovida pelo Município de Lisboa. Colaboram a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Ivo Cruz, e a violinista D. Lídia de Carvalho. O programa inclui «Sonata piano e forte», de Gabrieli; «Concerto n.º 1 (violino e orquestra) de Max Bruch; «Pastoral», de Ivo Cruz; «Os Mestres Cantores de Nuremberga», de Wagner.

Os bilhetes que sobejam das distribuições anteriores serão dados a quem os solicitar, a partir das 20 e 30, numa bilheteira do Pavilhão dos Desportos.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Em S. Carlos

Vai exibir-se o American Ballet Theatre

Terminada há dias a Temporada de Opera o Teatro Nacional de S. Carlos vai ter, no próximo mês de Maio, a sua Temporada de Bailado que estará a cargo de uma das maiores companhias baléticas da actualidade e que pela segunda vez nos visita: o «American Ballet Theatre.

O «American Ballet Theatre», a grande organização artística que Lucia Chase e Oliver Smith dirigem, é a mais antiga de todas as grandes companhias de dança clássica dos E. U. A. Os baletómanos portugueses guardam dela, aquando da sua primeira vinda ao nosso País, a melhor impressão, pois trata-se de uma companhia de excepcional nível artístico e técnico, como os críticos de todo o Mundo têm posto em evidência.

Na próxima Temporada do S. Carlos, a iniciar já no próximo mês de Maio, o «American Ballet Theatre» trará consigo algumas das grandes estrelas de hoje, como Maria Tallchief, Nora Kaie, John Kriza, Lupe Serrano, Scott Douglas, Rute Ann Koesun, etc., e apresentará um reportório de raro nível: «Concerto de Chopin», «Rodeo», «Barbebleu», «Les Sylphides», «Caprichos», «Lady from the Sea», «Tema e Variações», «Pillar of Fire», «Miss Julie», «Serenade for Seven», «Billy the Kid», «Don Quixote», «Graduation Ball».

Os Manos Alexandres

vão ser homenageados com uma festa no Coliseu dos Recreios

Após vinte e cinco anos de actividade artística, os simpáticos «Manos Alexandres» vão agora ser homenageados, pela primeira vez com uma festa que se realizará num dos ultimos dias do próximo mês de Maio, no Coliseu dos Recreios.

Os populares artistas, cujos êxitos em Portugal e no estrangeiro são numerosos, terão assim oportunidade de ver quanto o publico de Lisboa os admira e acarinha.

Nesta festa de homenagem, para a qual, brevemente, serão postos bilhetes á venda, colaboram alguns dos mais representativos nomes do

(Continua na 9.ª página)

CAMPO PEQUENO

DESDE A MANHÃ DE HOJE
ESTÁ ABERTA NOS RESTAURADORES

a venda de bilhetes para a grande corrida de 8 toiros dos *Ex.mos HERDEIROS DO CONDE DE CABRAL* com os valorosos cavaleiros

MANUEL CONDE
e PEDRO LOUCEIRO

e os finos matadores de toiros espanhóis, contratados para a Feira de Sevilha

ANTÓNIO GONZALEZ
e ANTÓNIO COBOS

Forcados Amadores da Tertulia Tauromáquica do Montijo
PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS — Maiores de 6 anos

Toda a epopeia lendária da conquista das Indias!

Uma luta heróica contra os «Thugs» sanguinários em revolta!

AMANHÃ, no **POLITEAMA**

(ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS)

Um filme PRODUÇÃO WARWICK

A ROMÂNTICA AVENTURA DO MAIS TEMÍVEL BANDIDO!

VICTOR MATURE · ANNE AUBREY
ANTHONY NEWLEY

CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

KASIM, O BANDIDO

-THE BANDIT OF ZHOBE- com SEAN KELLY

Argumento JOHN GILLING · da história RICHARD MAIBAUM · Realização JOHN GILLING
Prod. Associado HAROLD HUTH · Produtor IRVING ALLEN e ALBERT R. BROCCOLI

QUEIRA DISPENSAR A ESTE ANÚNCIO A ATENÇÃO QUE ELE MERECE...

SÃO JORGE *a Seguir*

A HISTÓRIA DE UM DESASTRADO LADRÃO DE MALAS... OU A TRAGÉDIA DE UM MILIONÁRIO QUE SÓ PODIA GASTAR UMA LIBRA DE CADA VEZ...

Ian Carmichael
Belinda Lee
Kathleen Harrison
Robert Helpmann

UM FILME DO MELHOR ESTILO BRITÂNICO PARA FAZER RIR SEM CONTA, PESO, NEM MEDIDA!

ADULTOS M/17 ANOS

GENTE DE MANOTA

(THE BIG MONEY)

UM HILARIANTE EXCLUSIVO DA MGM FILME

VISTAVISION COM James Hayter George Coulouris Jill Ireland ARGUMENTO: John Baines REALIZ.: John Paddy Carstairs TECHNICOLOR®

O INSPECTOR

MAIGRET

A HORA do castigo SOU MORRERÁS ANTES do OFICIO DAS CINZAS

Um caso para o Inspector Maigret

Georges Simenon

UMA REALIZAÇÃO DE
JEAN DELANNOY
COM
JEAN GABIN
MICHEL AUCLAIR
MICHEL AUDIARD

6.ª-FEIRA ÀS 21.45
NO

ADULTOS — TALMA FILMES

ROMA

★ UM TRIUNFO SENSACIONAL ★

NO odeon TELEFONE 2 62 83

JOSELITO
OFERECE MAIS UM ÊXITO RETUMBANTE EM

5.ª SEMANA

O PEQUENO SALTIMBANCO

PARA MAIORES DE 6 ANOS
NOITES: 12 ANOS

EMOTIVO
ENTERNECEDOR
ALEGRE

EXCLUSIVO DE ÉPOCA
DISTRIBUIDO
por **ASTÓRIA FILMES**

TEATRO
MONUMENTAL
Esp. Vasco Morgado, Ld.ª
Telefone 55133
ADULTOS ✲ M/ 17 ANOS

6.ª feira — ESTREIA

UMA COMÉDIA QUE VAI PROVOCAR SENSAÇÃO...
de ROGER MAC DUOGALL e TED ALLAN
Tradução de Sérgio Guimarães

com notável desempenho de
IRENE ISIDRO
HENRIQUE SANTANA
AUGUSTO FIGUEIREDO
HENRIQUE SANTOS
JOAQUIM MIRANDA
e **CARMEN MENDES**

ENCENAÇÃO DE
MARIA HELENA

CENAS DE
SÉRGIO GUIMARÃES

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A

MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»

Barroso Lopes

SÓ ATÉ DOMINGO
A MAIS POPULAR E ALEGRE DE TODAS AS REVISTAS DE
SALVADOR
A GRANDE REVISTA

TACO A TACO

com BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA — BARROSO — MADEIRA —DOMINGAS — ANITA — OSCAR e pela 1.ª vez nesta companhia LEÓNIA MENDES

ATENÇÃO AO PORTO: BREVEMENTE NO CINE-TEATRO «ÁGUIA D'OURO» A REVISTA «TACO A TACO»

Anita Guerreiro

Às 20.30 e 22.45

ADULTOS — M/17 ANOS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)
e, no Sábado, ás 15 e 30, última Tarde Popular a preços reduzidos

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A VISITA DA VELHA SENHORA
de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

Coliseu

Só hoje, os grandes filmes Batalha do Mar do Coral» e «O homem que veio de longe». Amanhã, os grandes filmes «Arizona» e «Enfrentando o perigo»

Que todo o publico aproveite por ver só hoje os grandes filmes, «Batalha do Mar de Coral», a maior batalha da luta aero-naval entre Japoneses e Americanos, com Clift Robertson, e a superprodução em cinemascope e a cor de luxo «O homem que veio de longe», com James Stwart. Amanhã, novo programa com «Arizona» e «Enfrentando o perigo».

A Carris distinguiu

oitocentos dos seus funcionários

distribuindo medalhas de prata e de ouro

A Companhia Carris sabe distinguir os funcionários que, diáriamente, em contacto com a população da capital, servem a cidade, nos transportes colectivos. Esta tarde, no refeitório de Santo Amaro, sob a presidência do eng.' Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, e com a assistência do sr. R. J. Smith, administrador da Companhia; dr. Armando Larcher, delegado do Governo junto da Carris, recebem diplomas 785 funcionários com um ano de permanência na grande organização. Todos estes funcionários serão representados por três guarda-freios, Casimiro António Barrogo, Gregório Duarte Araujo e João Heitor; e por dois motoristas, Alfredo Ribeiro Quaresma e António Sousa Vicente.

Segue-se a entrega de «estrelas de prata» — cinco anos de boa condução — a 18 guarda-freios e a 10 motoristas: António Duarte Cordeiro Junior, Adelino Vicente Pinheiro, António Barreiro Lis, Jorge Simões, Adelino Rodrigues Pereira, António Nobre de Oliveira, Rufino da Silva Neves, José de Figueiredo, Henroíno Rosa Rodrigues Brejo, Alvaro Lopes Ribeiro, Manuel Luís Cabeleira, Francisco Bexiga, Justino dos Santos Baptista, José Soares, Francisco Rocha Chaves, António Jorge dos Santos, João Faria Cardoso, Paulo José Baptista, José Pedro de Seabra Junior, José de Figueiredo, António Garcia Leal, José Maria Nicolau, Paulo Gomes Rodrigues, Augusto Gonçalves, Joaquim da Silva, Henrique Borges da Fonseca, José Paulino e António Fernandes.

Recebem «estrelas de ouro», para assinalar 10 anos de boa condução, os seguintes funcionários: Mário Félix da Silva, guarda-freio n.º 531; Arménio da Encarnação Talharim, guarda-freio n.º 674; Joaquim Lopes, guarda-freio n.º 849; Joaquim Cardoso Simões, guarda-freio n.º 3.186; e João Carvalho, motorista n.º 6.270.

À sessão assistem também representantes da C. M. L., do I. N. T., dos sindicatos do pessoal, banda de musica e do Grupo Desportivo da Carris.

No final, será oferecido um «copo-d'água» aos convidados.

Chega amanhã

o almirante inglês

"Sir" Charles Evans

E' esperado amanhã em Lisboa o vice-almirante da Marinha Real britanica «sir» Charles L. G. Evans, ajudante do comando da «Saclant», que vem conferenciar com o sr. ministro da Marinha. No dia seguinte visitará a Base Aérea do Montijo e a Base Naval de Lisboa, na parte da manhã, e, de tarde, apresentará cumprimentos aos chefes do Estado-Maior-General das Forças Armadas e da Força Aérea e ao comandante naval do continente. Avistar-se-á, a seguir com o titular da pasta da Marinha, para uma conferência, e á noite, aquele membro do Governo oferece-lhe um jantar em São Julião da Barra, no qual tomam parte o sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica e altas patentes da Marinha, do Exército e da Aviação.

Suspeita

do crime de morte

por espancamento

VILA FRANCA DAS NAVES, 27. (Pelo telefone). — Faleceu no domingo ultimo, pelas 22 horas, D. Lucinda Rosa, de 46 anos, natural e residente em Moimentinha, casada com António Pereira, agricultor, de 46 anos, natural de Granja e ali residente.

Deixa uma filha menor, de 7 anos.

O cadáver foi depositado no jazigo da família Porto, aguardando autópsia, pois se suspeita de crime. A morte teria sido provocada por pancadas que o António Pereira deu á mulher para que ela fosse ao mercado de Vila Franca das Naves fazer compras para o dia da festa de Moimentinha que foi no domingo ultimo.

Um importante furto de libras... falsas

LONDRES, 27. — A Polícia londrina mostra-se empenhada em esclarecer um mistério que a traz vivamente intrigada. De há um tempo para cá que estão a aparecer em circulação notas falsas de uma libra, perfeitamente imitadas mas com uma característica inconfundível: todas possuem o mesmo numero de chapa. De investigação em investigação, a Polícia conseguiu saber já que as notas—pormenor curioso — foram roubadas duma mala na estação de Victória e estão agora a ser pacientemente trocadas, uma a uma, pelo ladrão. Ao mesmo tempo — facto não ménos desconcertante — apurou que a mala pertencia a um falso pastor protestante, embora este, por motivos compreensíveis não haja feito participação do furto. A Scotland Yard, desejosa de esclarecer toda a meada antes de proceder, não efectuou ainda qualquer prisão. Entretanto, os Londrinos olham desconfiados para todas as notas de libra que lhes caem nas mãos e comentam o enigmático caso. — O. R.

Joias Antigas e Modernas

compramos pelo mais alto preço

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

Os vereadores de Birmingham, com os técnicos portugueses, junto á abegoaria do Matadouro

A cidade de Birmingham

de um milhão de habitantes

vai construir um matadouro

à imagem e semelhança do de Lisboa

Conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, chegou ontem, num avião dos Transportes Aéreos Portugueses, uma delegação do Município inglês de Birmingham, constituida pelos srs. B. F. Thomas, presidente da Comissão de Obras Publicas; conselheiro W. James, presidente da Comissão de Mercados e Feiras; dr. H. Arnott, da mesma comissão; vereador V. Simpson, e conselheiro J. Evans, membros da Comissão de Obras Publicas; H. Garrat, superintendente de Construções e K. Robinson, director da secção de Mercados e Feiras.

O objectivo da sua viagem é apenas este: estudar a construção, a organização e o funcionamento do Matadouro de Lisboa, não só porque ele é considerado um dos melhores do Mundo, como montagem e aparelhagem, mas porque, tendo Birmingham cerca de um milhão de habitantes, ou seja o mesmo que a capital portuguesa, as condições semelhantes indicam o estudo do que aqui está feito, com excelentes resultados, antes de se proceder á construção de um novo Matadouro.

Á entrada do edifício dos Olivais, os visitantes foram recebidos pelos drs. Almeida de Eça, director dos Serviços de Abastecimentos da Camara Municipal de Lisboa; Filipe Morgado Romeiras, chefe da Repartição do Matadouro, e Durão Leitão, e engenheiro Barros Rego.

Depois de, no gabinete do dr. Almeida de Eça, terem observado diversos gráficos e outros elementos informativos, os vereadores britanicos vistaram, sucessivamente, o museu e as instalações da recepção de gados, da matança — oficina e do frigorífico, tendo afirmado que esta visita a Lisboa deve ser suficiente para o fim que têm em vista e que, se forem a qualquer outra cidade, o farão por mera cortesia. Acrescentaram que desta viagem dependerá a resolução de vários problemas, entre os quais o da duvida sobre se será preferível construir o novo Matadouro de Birmingham no centro da cidade ou nos arredores. Informaram de que a carne consumida pelos munícipes daquela cidade é, principalmente, importada da Austrália e da Argentina; e manifestaram a sua surpresa por ver o gado entrar a pé na abegoaria, coisa que não acontece na Inglaterra...

Hoje á tarde, os visitantes tiveram uma reunião com o dr. Filipe Morgado Romeiras, para colher diversas informações e pormenores de ordem técnica; e, amanhã, ás 11 horas, apresentarão, nos paços do concelho, cumprimentos ao brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

A indústria do açúcar

na ilha de S. Miguel

Na secção «Vida Económica», que o «Diário de Lisboa» publicou em 11 de Março passado, fez-se referência a uma comentário da revista «O Campo» (n.º 2) sobre a produção e venda de açucar na ilha açoriana de S. Miguel. Foi com base nesse comentário que se disse que constituem «evidente anomalia económica» as condições em que se exerce a industrialização do açucar naquela ilha e que os consumidores compram esse açucar «pelo dobro do preço por que se compra o mesmo produto no Continente».

Perante determinados elementos que nos foram facultados, com o melhor propósito de um perfeito esclarecimento do assunto, cumpre-nos acentuar que o problema da industria do açucar em S. Miguel se reveste de aspectos que, devidamente ponderados, levam a conclusões que não se harmonizam com aquilo que se disse.

Como se trata de um problema que interessa sobremaneira a população de S. Miguel — pela qual o nosso jornal conserva o maior respêito e simpatia — e que diz respeito a um dos mais importantes factores da economia da ilha — relacionado com a actividade de entidades que, manifestamente, muito têm contribuido para o progresso local — temos o maior prazer em prestar os esclarecimentos que nos foram fornecidos de fonte autorizada e que se podem resumir do seguinte modo:

1) — Quanto á opinião de que as condições em que se exerce a cultura da beterraba e a industrialização do açucar em S. Miguel não são favoráveis á economia ou ao interesse geral da população açoriana— embóra reconhecendo que elas representam valores consideráveis fixados na ilha — verifica-se que se trata da política económica desde há muito superiormente adoptada, pela qual se atende *no seu conjunto* á economia local ou á economia nacional sem as sacrificar aos interesses restritos de sectores isolados.

2) — Pelo que respeita a preços, observa-se que o açucar que se vende ao publico na ilha de S. Miguel a *8$70* cada quilo é de qualidade equivalente ao que se vende no Continente a *8$80* (cristal ou granulado). O preço que paga o consumidor micaelense *não é portanto duplo* do que paga o consumidor continental, mas, pelo contrário, *é inferior a este.*

E' certo que no Continente se vende açucar de qualidades mais baixas, beneficiário, aliás, de um bónus que torna económicamente viável o seu preço reduzido. Mas a qualidade mais baixa não tem boa aceitação na população do arquipélago — conforme já se verificou no tempo em que lá era fabricada e vendida — pois que, para ser realmente apreciável o barateamento do custo, resulta um produto de características impróprias para as condições climatéricas locais e com um poder sacarino diminuto que anula a vantagem da diferença do preço que, sem qualquer bónus de compensação, é possível atribuir-lhe.

CADÁVER

ENCONTRADO

NO RIO SÔR

MONTARGIL, 27. (Pelo telefone)— Um cantoneiro da Associação dos Regentes Agrícolas encontrou, na primeira comporta do canal do rio Sôr, num local denominado Porto Velho, o cadáver de um indivíduo de nome António Joaquim Arroteia, conta-miras da brigada de topógrafos, de 40 anos, natural de Coruche, casado.

Presume-se que se trate de crime, embora o criminoso ou criminosos tenham querido fazer acreditar na versão de acidente. A vítima havia desaparecido há cerca de 15 dias e, nesse espaço de tempo, foi encontrado um casaco e um cesto que lhe pertenciam. Deixou três filhos, todos menores. A G. N. R. está a proceder a diligências sob a orientação do delegado do Procurador da Republica desta comarca.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

E' a divisa do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

pelos mais baixos preços que vende, Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.

56, RUA BARROS QUEIROZ, 56

Chessman

será executado

segundo a opinião

do Governador Brown

SACRAMENTO (Califórnia), 27. O governador da Califórnia, Edmund Brown, declarou ontem á Imprensa que «a não ser que se dê qualquer acontecimento inesperado, não posso impedir a execução de Caryl Chessman na próxima segunda-feira».

A Constituição — acrescentou — não me permite que conceda a clemência e lembro-vos que esta foi já duas vezes recusada pelo Supremo Tribunal deste Estado. Tal recomendação t o r n a - s e necessária quando se trata de um indivíduo condenado duas vezes ou mais, que é o caso de Chessman.

Sabe-se, por outro lado, que cartas, telegramas e petições, pedindo que seja comutada a pena, continuam a afluir, de toda a parte, ao palácio do governador. Ontem mesmo chegou uma petição, vinda da Suíça, contendo 19 237 assinaturas. Uma outra, vinda do mesmo país, chegou no mês de Fevereiro, antes de o governador ter mandado suspender a execução por 60 dias.— (France Presse).

PERSONALIDADES FRANCESAS APELAM PARA A COMUTAÇÃO DA PENA DE CHESSMAN

PARIS, 27.—Um grupo de personalidades, entre elas François Mauriac, os pastores Marc Boegner, Klockenbring e Liénhard, Gabriel Marcel, o p.e Riquet, Evdomikov, professor de Teologia no Instituto Ortodoxo de Paris, Juliot de la Morandière, decano honorário da Faculdade de Direito de Paris, André Richard, decano da Faculdade de Direito do Instituto Católico de Paris, assinaram um apelo a favor de Caryl Chessman.

«Executar Chessman, agora, equivaleria a contestar a um indivíduo a possibilidade de se transformar através da provação e conduziria a negar o humano no homem, isto é, a sua faculdade de se exceder a si mesmo.

Em nome da dignidade humana, pedimos que não seja preso á cadeira da camara de gás um ente que já não é o que foi, e não se proceda na sua pessoa a uma execução retrospectiva».—(F. P.).

APELO DA NICARÁGUA A FAVOR DE CHESSMAN

MANÁGUA, 27.—Um grupo de personalidades da Nicarágua, incluindo jornalistas, decidiu solicitar do governador do Estado da Califórnia e do Departamento de Estado, em nome da opinião publica do seu país, o indulto de Caryl Chessman.—(France Presse).

AS DERRADEIRAS TENTATIVAS DE CHESSMAN

SACRAMENTO, 27. — Um dos advogados de Caryl Chessman, A. L. Wirin, telegrafou ao governador da Califórnia para o informar de que tinha de ser submetido urgentemente a uma intervenção cirurgica. Pede, por isso — a fim de poder apresentar pessoalmente as peças do processo que alegam a inocência do seu constituinte — que o governador dê a Caryl Chessman um adiamento da execução por alguns dias. Sabe-se que a data da execução está marcada para 2 de Maio.

Os próximos colaboradores do governador da Califórnia declaram não ter conhecimento de qualquer mensagem.—(France Presse).

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos hepáticos e intestinais

•

HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da estância

•

Reabrem no dia 1 de Maio

A assistênci

A

d

foi d

(Contin

Faria, e p
Costa Gom
Exército,
chefe do E
Luís Domi
tar de Lisb
tor-geral d
Exército e
neral do Ex
Soares Per
de Mafra e
do protocol
cito. O Che
cumprimen
na sala da
Estava n
a prova d
equestre n
hoje.
O sr. al
após os c
para a pis
senciou a
guns dos c
panhado d
Chefe do
Alto do Ba
fra, onde p
instaladas
abrigar os
Constant
e convidad
nhados por
Entre el
generais E
Estado-Mai
Raul Marti
tores das

EM 3

Um decr
cito actua
regulam
dos milita

Foi tor
mar o a
n.º 36.387,
de residê
actividade
ção de cr
do Estado

Foi tran
da Educaç
dependênc
Ensino Su
o Museu
da Rainha

Uma p
cria na p
Moçambiq
rário, a b
locais.

Foi ap
ministro
mento do
do gesso.

Foram
blica e a
ção de um
cessária p
de Serpa.

A assistência seguiu, interessada, ao longo do percurso, as provas dos concorrentes

A última prova
da Semana Equestre Militar
foi disputada em Mafra
na presença do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

Faria, e pelos srs. tenente-coronel Costa Gomes, pelo secretário do Exército, generais Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, Luís Domingues, governador militar de Lisboa, Correia Leal, inspector-geral da Educação Física do Exército e Lopes Pires, ajudante beneral do Exército, coronel-tirocinado Soares Pereira, comandante militar de Mafra e major Castro Ascensão, do protocolo do Ministério do Exército. O Chefe do Estado recebeu os cumprimentos dos referidos oficiais na sala da biblioteca do Centro.

Estava nesse momento a decorrer a prova de fundo do campeonato equestre militar que se encerrou hoje.

O sr. almirante Américo Tomás, após os cumprimentos, dirigiu-se para a pista de galope, onde presenciou a prova «steeple», de alguns dos concorrentes. Dali e acompanhado de toda a assistência o Chefe do Estado dirigiu-se para o Alto do Baracio, na Tapada de Mafra, onde préviamente haviam sido instaladas grandes tendas a fim de abrigar os visitantes.

Constantemente chegavam oficiais e convidados, muitos deles acompanhados por senhoras.

Entre eles destacavam-se os srs. generais Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Raul Martinho e Jorge Oom, directores das armas de Cavalaria e de Engenharia, respectivamente; brigadeiros Santos Costa, Ribeiro de Carvalho e Cruz Chaby; dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, dr. Moreira, Baptista secretário nacional local, e muitas outras individuade Almeida, presidente da Camara Municipal de Mafra, dr. Moreira dos Reis, da comissão da União Nacional local e muitas outras individualidades entre as quais comandantes e oficiais de várias unidades de Cavalaria.

Daquele local, de onde se dominava uma vasta área de obstáculos da prova, o Chefe do Estado assistiu a grande parte da prova de obstáculos que muito interessou a assistência. No Alto do Baracio via-se, num cavalete, uma grande carta com a indicação do percurso da prova de obstáculos que era comentada pelo capitão Jorge Matias. O sr. almirante Américo Tomás, em breque, percorreu vários locais da prova onde se encontravam os principais obstáculos.

Pelas 13 horas, efectuou-se um almoço volante, em uma das partes mais frondosas da Tapada. Assistiram o sr. Presidente da Republica e convidados.

A meio da tarde o Chefe do Estado regressou a Cascais.

TREINO NO MAR
DE OFICIAIS SUPERIORES DA ARMADA

A bordo das várias unidades da Marinha de Guerra que andam em exercícios de treino no Atlantico, encontram-se vários capitães-de-mar-e-guerra, que frequentam o Curso Superior Naval de Guerra e acompanham os referidos exercícios, especialmente na parte respeitante á luta anti-submarina.

EM 3 LINHAS

Um decreto do ministro do Exército actualizou as disposições que regulam as comissões de serviço dos militares no Ultramar.

///

Foi tornado extensivo ao Ultramar o artigo 4.º do decreto-lei n.º 36.387, que se refere á fixação de residência a indivíduos cuja actividade faça recear a perpetração de crimes contra a segurança do Estado.

///

Foi transferido para o Ministério da Educação Nacional, ficando na dependência da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, o Museu José Malhoa, das Caldas da Rainha.

///

Uma portaria, hoje publicada, cria na província ultramarina de Moçambique, com carácter temporário, a brigada de melhoramentos locais.

///

Foi aprovado, por decreto do ministro da Economia, o regulamento do exercício da industria do gesso.

///

Foram declaradas a utilidade publica e a urgência da expropriação de uma parcela de terreno necessária para as obras da Pousada de Serpa.

Será faustoso e solene
o casamento de Margarida
cujo programa oficial foi agora publicado

LONDRES, 27 — Segundo o programa oficial estabelecido para o casamento da princesa Margarida da Inglaterra, publicado ontem á noite, a família real fará o percurso de ida e volta entre as residências régias e a Abadia de Westminster em coches de grande cerimónia, entre alas de oficiais da Guarda Real, em uniforme de gala — dólman vermelho e gorro de pele de urso.

As personalidades régias serão escoltadas por cavaleiros da Guarda, com as armaduras brunidas a faiscarem e plumas a ornamentarem os capacetes.

No cortejo, que sairá do Palácio de Buckingham em direcção á Abadia, incorpora-se também a carruagem da rainha Ingrid da Dinamarca. Entre os convidados das famílias reais estrangeiras que assistem á cerimónia estarão o príncipe e a princesa Tomislav da Jugoslávia; o príncipe Karl de Hesse; o príncipe Maximiliano de Baden; o príncipe e a princesa George da Dinamarca; o príncipe de Hohenlohe-Langebourg; e o príncipe Ludwig de Baden.

A rainha Isabel II sai do Palácio de Buckingham no coche de gala da rainha Alexandra, precedendo os outros três, que completam o cortejo de Buckingham. Acompanham-na a rainha-mãe e o filho mais velho, o príncipe Carlos.

Quando o cortejo desembocar na Abadia de Westminster, ás 10 e 15, a princesa Margarida, acompanhada pelo cunhado, o príncipe Filipe, deixa Clarence House num coche de cristal, seguido de uma carruagem em que vão a aia pessoal da princesa e o ajudante do príncipe e com escolta montada de oficiais dos Cavaleiros da Rainha.

2 068 CONVIDADOS

Os 2 068 convidados encherão a Abadia. A' parte os membros da família real e família do noivo, pertencem a três categorias principais — convidados oficiais, representantes de organizações civis e militares a que a princesa está ligada e amigos pessoais dos noivos. Ali estarão representados o Gabinete, por todos os seus membros, as duas Camaras do Parlamento, as Forças Armadas, a Marinha Mercante, o Congresso dos Sindicatos, o Corpo Diplomático. Assistem igualmente os primeiros-ministros e altos comissários dos países do Commonwealth. A princesa convidou também governadores, embaixadores e outras individualidades em cujas residências ficou hospedada durante as suas viagens ao estrangeiro, membros do pessoal da Corte e das residências régias.

Entre os convidados figuram cinco Portugueses: dr. Theotónio Pereira, o duque de Palmela e os condes de Nova Goa.

OS DUQUES DE WINDSOR NÃO FORAM CONVIDADOS

O duque de Windsor, tio preferido da princesa, não figura na lista dos convidados que assistirão á benção nupcial da Abadia de Westminster. O secretário particular do duque declarou: «Creio que o duque não assistirá ao casamento, pois que recebi nenhuma ordem a este respeito».

E' de recordar que nem o duque nem a duquesa de Windsor estiveram no casamento da rainha, então princesa Elizabeth. Porém, o antigo monarca inglês esteve no funeral de sua mãe e no do seu irmão, o rei Jorge VI.

O NOIVO COLABORA FOTOGRAFICAMENTE

O programa oficial, aprovado por Buckingham, é uma recordação do acontecimento: contém, além dos pormenores do cerimonial, fotografias da princesa assinadas por Armstrong-Jones e um prólogo escrito pelo tio da noiva, o duque de Gloucester, que diz: «Espero que este programa-«souvenir» ajudará muitos a acompanhar a celebração do casamento e a juntar-se a inumeros outros nos votos de muitos anos de felicidade em comum a sua alteza real e a Mr. Antony Armstrong-Jones na sua vida de casados». — (A. N. I.).

A MULHER A DIAS DE TONY VAI A WESTMINSTER

LONDRES, 27 — Entre os convidados ao casamento real encontra-se uma antiga mulher a dias do noivo, Tony Armstrong-Jones, a senhora Betty Peabody, que vive com seu marido, Ted, maquinista dos caminhos de ferro, em Battersea, no sudoeste de Londres. — (R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco predominando de Oeste e o céu estava encoberto por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone, centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 13°; Coimbra e Lisboa, 15°; Portalegre, 9°; Sagres, 16°; Faro e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,5; na água do mar, 14°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 16°,0; mínima, 12°,0. No dia do ano passado: máxima, 17°,2 e mínima, 13°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco por vezes moderado de Sudoeste. Possibilidade de chuva fraca e chuviscos. Condições favoráveis á formação de trovoadas, nas regiões montanhosas do norte do continente.

A Cooperativa dos Armadores
dos Navios da Pesca do Bacalhau
confirma as revelações do «Diário de Lisboa»
sobre o caso da carne deteriorada

A propósito do caso do fornecimento de carne salgada e seus derivados, para abastecimento de navios bacalhoeiros, a que o «Diário de Lisboa» se referiu em primeira mão, envia-nos a Cooperativa dos Armadores de Navios da Pasca do Bacalhau os seguintes esclarecimentos, cuja divulgação se afigura conveniente, uma vez concluída a inspecção aos produtos danificados e entregues, pela I. G. A. ao respecpectivo tribunal os responsáveis da fraude:

«1.º — A maior parte do fornecito de carne salgada, para os navios é, por agora, de origem estrangeira e com esta não tem havido quaisquer complicações quanto á sua preparação. Conforme os desejos expressos pela tripulação e armadores a parte restante tem sido constituída por carne nacional.

«2.º — Infelizmente, e com relativa frequência, a carne nacional não tem satisfeito em qualidade e preparação. Por isso, em anos anteriores, já têm sido rejeitadas várias partidas e excluídos para fornecimentos futuros, os indivíduos que não a enviaram na devida forma.

«3.º — A Cooperativa tem um serviço de inspecção permanente, dirigido pelo médico-veterinário, que verifica todos os géneros, quer nacionais quer estrangeiros, que vão para bordo. Alguns produtos são ainda sistematicamente submetidos a análises laboratoriais, como a farinha e outros, quando se julga necessário.

«Assim, foi em virtude dessa inspecção que constitui um trabalho habitual de rotina que a carne foi rejeitada e não por indicação de qualquer tripulante ou por mero acaso. Com efeito, parte da carne em referência foi rejeitada pelos serviços de inspecção da Cooperativa, em 9 de Março, e a restante em 22 do mesmo mês, tendo ficado retida nos armazéns da Cooperativa no Ginjal; e os navios a que ela se destinava, tinham quase todos seguido para o mar, quando se verificou a intervenção oficial dos Serviços da Intendência e da Inspecção dos Géneros Alimentícios.

«4.º — No caso desta carne, devido ás importantes quantidades rejeitadas, entendeu a Cooperativa que se devia acautelar, e por isso e devido a desacordo dos fornecedores em relação ao resultado da primeira inspecção do nosso veterinário, dr. Santos Silva, pediu-se a assistência do professor dr. Eugénio Tropa a este exame, que foi acompanhado de análises laboratoriais e veio confirmar os resultados do primeiro.

«5.º — Os navios saíram de Portugal, abastecidos com alguma carne estrangeira, de forma a que as tripulações não serão prejudicadas na sua alimentação; e o complemento necessário ser-lhes-á fornecido quando forem a St. John's, na Terra Nova, para onde a Cooperativa já mandou seguir as quantidades de carne necessárias, e que são de origem americana como as que foram fornecidas em Portugal.

«Pelos factos expostos verifica-se que a alimentação das tripulações não foi prejudicada e que era praticamente impossível seguirem para bordo, géneros em duvidosas condições higiénicas.

«6.º — A Cooperativa espera, agora, os bons resultados que, para o futuro, deverão advir da intervenção da Intendência e dos Tribunais, por forma a que os fornecedores nacionais tenham mais consciência e mais cautela em futuros abastecimentos.

«Deve ainda dizer-se que a Cooperativa procura sempre dar preferência aos produtos nacionais, mas muitas vezes não lhe é, infelizmente, possível obter resultados satisfatórios.

«É certo que, neste caso da carne, o fornecimento de mercadoria estrangeira não causa prejuizo ao País, pois sendo nós deficitários deste género e necessitando de o importar para consumo, não se vê inconveniente económico em reservar a carne nacional para o consumo interno».

É com muita satisfação que o «Diário de Lisboa», recebe e divulga estas informações da Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, que vêm confirmar, absolutamente, tudo quanto o nosso jornal revelou ao publico, provocando a acção da fiscalização da Intendência, com os excelentes e eficazes resultados conseguidos — e que muito contribuirão para que se evitem, de futuro, casos lamentáveis como estes, e perigos para os tripulantes — e até para os passageiros —, sejam de barcos bacalhoeiros, sejam de navios da pesca de arrasto, ou sejam de paquetes.

O estado das estradas
objecto de uma exposição do A. C. P.
ao ministro das Obras Públicas

O problema das estradas tem constituído sempre, como é compreensível, uma preocupação do Automóvel Clube de Portugal, não só pelo interesse directo que tem para os seus associados, cujo espírito procura interpretar, mas também pela importancia de que se reveste, no quadro mais amplo dos altos interesses da Nação, que tem permanentemente em atenção, em toda a acção que desenvolve.

Estudadas as deficiências que apresenta a rede das nossas estradas, com grave prejuizo para o tráfego rodoviário e com evidentes inconvenientes para o desenvolvimento do turismo, resolveu a direcção do A. C. P. elaborar uma exposição sobre o assunto, a entregar ao ministro das Obras Publicas. Esse documento que defende a ideia de que o que importa, imediatamente, é promover a reparação das estradas existentes, sobretudo, a que liga Lisboa ao Porto, constitui, pois, um verdadeiro apelo no sentido de se proceder, sem demora, aos trabalhos essenciais para a defesa da actual rede de estradas nacionais, em que se verificam evidentes sinais de um tráfego cada vez mais intenso.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira marcou para esta tarde a audiência pedida pela direcção do A. C. P. para a entrega da exposição. Avistam-se, assim, para esse efeito, com o titular da pasta das Obras Publicas os componentes da direcção, srs.: dr. Mário Madeira, João Ortigão Ramos, dr. Augusto Vaz, eng.º Ribeiro Ferreira, Tomás Pinto Basto, José Santos e dr. Agapito Vidal, que se fazem acompanhar do presidente da assembleia geral do A. C. P., sr. eng.º Augusto Cancela de Abreu.

MAIS UMA OFERTA OMO PARA A ROUPA!

Conjunto OMO

VALOR 25$00

10 M. DE CORDA PLÁSTICA
E 12 MOLAS **OMO**
PARA ESTENDER A SUA ROUPA

SÓ 7$50

E 3 TAMPAS GRANDES
(OU 6 NORMAIS) DE **OMO***

Todas as donas de casa modernas vão querer este esplêndido conjunto Omo — 10 metros de belo cabo de sisal resistente, maleável e firme, coberto de plástico lavável, brilhante e macio, e ainda uma dúzia das famosas molas Omo para a roupa! Tudo isto por 7$50 apenas! Agora pode estender toda a sua roupa em segurança no conjunto Omo, rindo das manchas e da ferrugem.

* *Só são válidas as tampas de cartão com as palavras «para abrir carregue aqui».*

OMO lava mais branco

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

60-OM-CJ1

S. BRAZ DE ALPORTEL

LIBÂNIA DIAS EUSÉBIO CAIADO

FALECEU

Joaquim de Brito Caiado, Joaquim de Brito Eusébio Caiado, sua mulher e filhos, João de Brito Eusébio Caiado, José de Brito Eusébio Caiado, Francisco Eusébio de Brito Caiado, Maria Barbara Dias Eusébio e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, filha, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 9 horas da Igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério de São Braz de Alportel, passando pelas 10 horas na sua residência, Rua 5 de Outubro em Alhos Vedros.

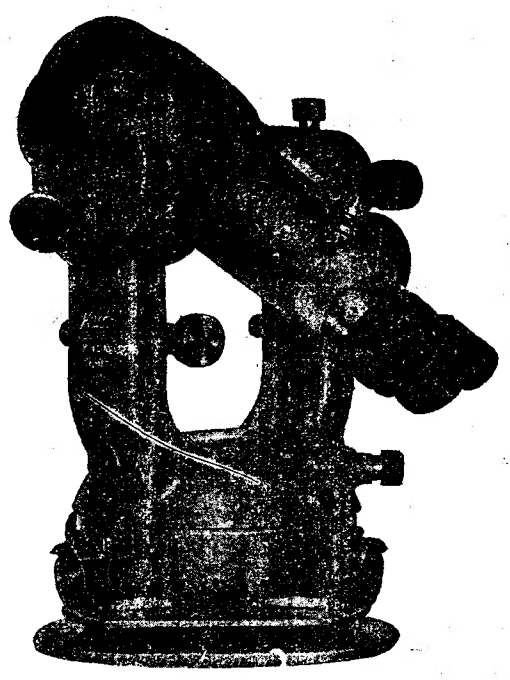
AGÊNCIA SALGADO

Virgínia d'Almeida Monteiro

Participação e Missa do 7.º Dia

Mário d'Almeida Monteiro, Maria d'Almeida Santos, filhos e nora; Alice Ferreira d'Almeida, filho e nora; cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 21, da sua querida mãe, irmã, cunhada e tia pela qual será rezada missa amanhã, quinta-feira 28, pelas 10 horas, na Igreja das Mercês, agradecendo a todos que se dignarem assistir.

EXPOSIÇAO DE APARELHOS PARA TOPOGRAFIA E GEODESIA



Kern SWISS

Com o amável patrocínio da

ORDEM DOS ENGENHEIROS

●

KERN & CIA. S. A., Aarau, Suiça

e

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª LD.ª

convidam todos os interessados a visitar a exposição que se realiza nos dias 28, 29 e 30 de Abril das 17 às 19 horas e das 21 às 23 horas, na sede da ORDEM DOS ENGENHEIROS, Av. António Augusto de Aguiar, 3-D onde serão expostos os mais modernos aparelhos para topografia e geodesia

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

João Rocha Júnior

MISSA

(5.º Aniversário)

Maria Barral Filipe Rocha e família participam que será rezada missa amanhã, 5.ª feira 28, pelo 5.º aniversário do seu passamento na Igreja de S. José — Largo da Anunciada, ás 12 horas.

P. N. A. M.

GIACOMO COSTA fu ANDREA

GENOVA

Para: RIO - SANTOS - MONTEVIDEO - BUENOS AIRES

em 22 Maio

T/N «FEDERICO C»

linea C

Para: BARCELONA - CANNES e GENOVA

em 5 Maio

T/N «FEDERICO C»

Para BARCELONA, CANNES, GENOVA e NAPOLES

em 12 Maio

M/N «ANNA C»

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 4

LISBOA

Telef. 22272 — **Teleg. ANTUNITA**

MÁRIO MORENO

CANTINFLAS

CA ESTOU EU NOVAMENTE...

...MAS DESTA VEZ COM UM PARCEIRO QUE USA UM CHAPEU DE DOIS BICOS!

CANTINFLAS NO INFERNO

(UN DIA CON EL DIABLO)

ESTA FINURA DE CORTE SÓ PUDE ENCONTRAR NA FEIRA DA LADRA!

MAIORES DE 12 ANOS

AI QUE CHARME, QUE ELEGANCIA, «QUE NUNCA HOUVE COMPARANÇA COM TAMANHA REINAÇÃO»

UM FILME UMA PRODUÇÃO POSA FILMS, S. A.

COLUMBIA pictures

6.ª FEIRA NO CONDES

O PORTO pelo telefone

Uma boa notícia para os adeptos do automobilismo

Era mais do que certo não termos este ano as costumadas corridas de automóveis na excelente pista denominada circuito da Boavista. A delegação do Automóvel Clube desta cidade não se conformou com esta triste realidade, que não só afectava o interesse dos amadores do volante como até a própria população, que ficava privada da realização de um emotivo espectáculo que tem a sua preferência.

Em boa hora, foi pedida a valorosa intervenção do chefe do distrito, no sentido de remover as dificuldades, sendo a principal a impossibilidade de utilização de uma parte do percurso da Avenida Oliveira Salazar, em consequência dos grandes danos ali causados pelos ultimos temporais, no passado Inverno, durante o qual o mar causou profundas brechas na faixa de rodagem, especialmente no lugar onde ficam instalados os «boxes» para assistência técnica aos corredores.

Após várias reuniões entre o governador civil e elementos da administração dos portos do Douro e Leixões, a Camara Municipal e dirigentes do Automóvel Clube, surgiu a solução do principal problema, ou seja: a reparação do terreno, a expensas da administração dos portos e do Município, pelo que, este ano, se realizará mais um circuito de automóveis no Porto.

Lamego

recebeu com entusiasmo os soldados do Centro de Operações Especiais

LAMEGO, 27 *(Pelo telefone)*.— Desde as primeiras horas da manhã, reina nesta cidade uma atmosfera de grande entusiasmo e festa, relacionada com a chegada dos soldados do Centro de Instrução de Operações Especiais, recentemente criado pelo Ministério do Exército. As ruas encheram-se de milhares de pessoas e um enorme cortejo de automóveis ocupou quase toda a extensão da estrada de Lamego a Régua, onde desembarcaram, cerca das 9 horas, as três companhias do Centro (540 soldados), com 20 oficiais, 26 sargentos e 36 cabos, comandados pelo capitão António Monteiro Portugal.

A chegada dos soldados a esta cidade foi anunciada por girandolas de foguetes e o seu desfile decorreu num ambiente indescritível de ovações e «vivas», enquanto eram lançadas flores, á sua passagem.

No Largo da Sé, encontravam-se o chefe do Estado-Maior, coronel Bessa e o comandante do Centro, tenente-coronel José Maria Henrique da Silva e outras autoridades militares, a quem as tropas prestaram continência.

Seguidos por corporações de bombeiros, ranchos folclóricos, bandas de musica e dísticos de saudação, os soldados dirigiram-se para o quartel, situado no Largo de Santa Cruz, que foi anteriormente ocupado pelo Regimento de Infantaria 9. Em todo o trajecto, acompanhou-os o mesmo entusiasmo do povo aglomerado que os aclamava delirantemente.

Queixa dupla...

Na P. S. P., queixou-se o sr. Augusto Calvão, natural de Chaves e residente, acidentalmente, em S. Mamede de Infesta, contra um indivíduo da Rua do Sol, que acusa de lhe ter extorquido a importancia de sete mil escudos, a fim de lhe montar um negócio. Queixou-se ainda de uma mulher, com quem viveu maritalmente, a qual, ameaçando-o de abandono do lar, conseguiu apossar-se de vários objectos de ouro e roupas no valor de seis contos.

CARTAZ DO PORTO

SA' DA BANDEIRA—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Margaria da Rua».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Julia, a ruiva».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Semente ruim».
COLISEU — As 21 e 30 — «Uma furtiva lágrima».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 «Você quer dançar comigo?»
BATALHA — A's 21 e 30 — «Rua do pecado».
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno saltimbanco».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «O Mundo nos seus braços».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O marido desconhecido».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Carmen».

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

nosso Teatro, Rádio e Televisão, bem como atracções internacionais de comprovado mérito.

Intercâmbio teatral

entre os E. U. e a U. R. S. S.

NOVA YORK, 27 — Os Estados Unidos e a União Soviética farão intercambio de peças teatrais produzindo-as no idioma de cada país, segundo revelou a noite passada, Robert Dowling, presidente da Junta Nacional Americana do Teatro, no aeroporto internacional desta cidade, onde foi despedir-se de Yury Zhukov, presidente do Conselho do Estado soviético para as relações culturais com o estrangeiro, que partiu para Paris e Moscovo. — (R.).

Um colóquio

sobre cinema

No Centro Nacional de Cultura o conhecido realizador Jorge Brun do Canto estabelecerá, hoje, ás 21 e 30, um colóquio sobre assuntos de cinema, orientado pelo sr. Luís de Pina, director da revista «Filme».

Cine-Clube Imagem

O Cine-Clube Imagem realiza hoje, ás 21 e 30, no Centro Espanhol, mais uma das suas sessões de formato reduzido com filmes do cineasta holandês Bert Haantra e «Inimigos desconhecidos», de Michael Clark.

«Music-hall»

Novo programa do Casino Estoril

Nascida na Argélia, Anita Morales, que ontem se apresentou no Casino Estoril com assinalado êxito, traz-nos na sua bela voz o calor do norte de África, banhado pela doçura das águas do Mediterraneo. Há nela algo de estranho que atrai. A sua figurinha gentil, comunicativa e insinuante, pronto conquistou a simpatia do publico. Sabe cantar e sabe dizer. Não admira, pois, que houvesse conquistado Paris.

Um dos numeros do novo programa do Casino Estoril, «Les Sihvers», revela-nos dois acrobatas de grande classe, que alardeiam notável poder de força e agilidade. Algumas das suas combinações de bem difícil execução e que se valorizam pelo contraste físico dos dois artistas, mereceram calorosos aplausos.

Em pleno êxito, o «Ballet Cimarro» exibe novas marcações coregráficas, que denotam a esplêndida e cuidada preparação de tão admirável conjunto.

Anita Morales apresenta-se também no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

VIDA SOCIAL

ANTÓNIO CORREIA DE FREITAS

A bordo do «Moçambique» chegou a Lisboa o sr. António Correia de Freitas, director do nosso colega de Luanda «A Província de Angola» e administrador da Empresa Gráfica de Angola.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15,15, 18,15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
ARREBATAMENTO
Uma comédia espirituosa com **Yul Brynner** e **Kay Kendall** Em Tecnicolor

ÉDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Uma realização de **Robert Rossen**
HERÓIS DE CORDURA
c/ **Gary Cooper, Rita Hayworth**
Um homem procura a coragem... descobre-a onde menos espera... em si próprio.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15,15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
ARREBATAMENTO
Uma deliciosa comédia em Technicolor com **Yul Brynner** e **Kay Kendall**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21,30 (M/12 anos) 5.ª SEMANA
JOSÉLITO
O PEQUENO SALTIMBANCO
Bilhetes á venda para os dias seguintes.

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
DA AMBIÇÃO AO CRIME
c/ Bárbara Stanwyck e Sterling Hayden

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M/17 anos)
A ILHA SANGRENTA
No progr.: **O FORTE DAS MULHERES REBELDES.**

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn e **Montgomery Clift** em
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO...

POLITEAMA — Telefone 26305
15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30
2.ª semana triunfal
Um filme de excepcional envergadura de espectáculo vibrante e sumptuoso
ZENÓBIA E O GLADIADOR
com **Anita Ekberg, George Marshall,**
DYALISCOPE (Adultos (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523
15,15, 18,15, (p. r.) e 21.30
Adultos
O CARRASCO
O drama de um homem escravo de um dever que o tornava inflexível
com **Robert Taylor** e **Tina Louise**

AVIS — Telefone 47163
A's 15,30 e 21,45 (Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em 8.ª E ULTIMA SEMANA de lotações esgotadas
MULHERES PERIGOSAS
com **Sylva Koscina** e **Dorian Gray**

CINEMA POETAL — Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
FLECHAS DE ÓDIO
A VINGANÇA NO CIRCO

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
O DIÁRIO DE ANNE FRANK
UM PARAÍSO PARA RECÉM-CASADOS

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Shirley Mac Laine David Niven
numa história engraçadíssima que ensina as mulheres a arranjar marido
O QUE ELAS QUEREM... É CASAR
Technicolor — Cinemascope

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
MARGOT FONTEYN e o corpo de baile do COVENT GARDEN
num espectáculo que supera o inesquecível «Ballet de Moscovo»
«O BALLET REAL»
em Eastmancolor

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15,15 e 21,30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Um espectáculo de sonho passado no ambiente faustoso e colorido de Viena imperial de 1815
A BELA MENTIROSA
Romy Schneider, a inolvidável **«Sissi»**
com **Jean Claude Pascal**

ROMA — Telefone 727778
A's 15,30 e 21,45
Adultos — 17 anos
Uma realização de **Robert Rossen**
HERÓIS DE CORDURA
c/ **Gary Cooper, Rita Hayworth** e **Van Heflin**

TERRASSE — Telefone 20917
21,00 (M/12 anos)
AMORZINHO DA MINHA VIDA
BANDOLEIRO ROMANTICO

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
CASINO DE PARIS
com Caterina Valente

TODA A GENTE DIZ:
INDISCUTIVELMENTE UMA DAS MAIS FELIZES COMÉDIAS DOS ÚLTIMOS ANOS!
UM TRIUNFO MAGNIFICO DE
DAVID NIVEN | SHIRLEY MacLAINE
GIG YOUNG

O QUE ELAS QUEREM é CASAR

UM FILME M-G-M
Cinemascope — Metrocolor
ADULTOS — M/ 17 ANOS
2.ª SEMANA
IMPÉRIO

19 de Maio

Jactos

TWA SEMPRE NA VANGUARDA

Pela
PRIMEIRA VEZ
PORTUGAL
e a
AMÉRICA
ligados
directamente
por
AVIÕES
a
JACTO

A TWA anuncia a inauguração dos serviços a jacto no dia 19 de Maio com o Boeing 707 intercontinental.
Experimente os gigantescos superjactos da TWA para a América e dentro da Europa. Reserve já o seu lugar.

Consulte o seu agente de viagens ou a

TWA

Av. da Liberdade, 258
Telefone 58123, Lisboa.

TWA SuperJactos*

*exclusivo da TWA

Conferências

Sobre etnografia no Instituto de Estudos Ultramarinos

No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, o etnógrafo francês dr. Jean-Pierre Sebeuf, director dos estudos de etnologia da Escola de Altos Estudos da Sorbonne, prosseguirá, ás 10 e 30 horas, a sua lição sobre «O mito da criação e da organização do Mundo e as categorias que deste derivam numa população animista, os Fali do Norte dos Camarões, tomada como exemplo», cuja primeira parte desenvolveu ontem, no mesmo estabelecimento de ensino, ás 17 horas.

Profundo conhecedor dos problemas e realidades da etnografia africana, a lição foi seguida com o maior interesse e atenção pelos professores e alunos do Instituto de Estudos Ultramarinos. Estava presente o coronel Alvaro Fontoura, director daquele.

Sobre Economia e Civilização

No Instituto Superior de Ciências Económicas, o economista francês, prof. André Piettre, catedrático da Faculdade de Paris, iniciou, ás 11 horas, o seu curso de quatro lições, subordinadas ao tema «Em prol de um humanismo económico», falando sobre «Economia e Civilização».

Nesta primeira conferência o prof. Piettre tratou do Homem como sujeito da actividade económica, dizendo que a primeira condição para estudá-la, cientificamente, consistia em colocar aquela, dentro do quadro geral da sociedade e da civilização onde se desenvolveu.

Afirmou depois que as civilizações mediterraneas e ocidentais, desde a antiguidade aos nossos dias, revelam uma sucessão em três «idades»; a da economia subordinada a uma rede de ritos; a da economia independente ou liberal; e a da economia mais ou menos dirigida, onde a colectividade reage contra os abusos da economia liberal e os excessos do individualismo.

O professor Piettre terminou por determinar o campo de pesquisas a que se dedica á moderna economia humana.

Presidiu á conferência o prof. dr. Armando Gonçalves Pereira, director daquele Instituto.

Sobre o «Romance e o romancista», pelo escritor Joaquim Lagoeiro

Na Sociedade de Lingua Portuguesa o conhecido escritor Joaquim Lagoeiro faz, amanhã, dia 28, ás 22 horas, uma conferência sob o tema «O romance e o romancista», que é aguardada com invulgar interesse nos meios literários.

Na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia, o etnólogo francês, sr. dr. Jean-Paul Lebeuf, director de estudos de Etnologia da Escola Prática de Altos Estudos (Sorbonne), faz, amanhã, pelas 21 e 30 horas, uma conferência sobre «Les Fali, population animiste du Nord-Cameron», que será ilustrada com projecções.

Ciclo de «Temas Culturais», no S. N. I.

No S. N. I. prossegue amanhã, pelas 19 horas, o ciclo de conferências sob «Temas Culturais», ocupando-se o sr. dr. Gustavo de Fraga de «O Homem e a História».

Na Faculdade de Direito

O prof. Francisco Carnelutti faz amanhã, ás 11 horas, na Faculdade de Direito, a sua segunda conferência sobre «Direito e Processo», que é aguardada com grande interesse.

Ciclista atropelado por um automóvel perto de Leiria

LEIRIA, 27. (Pelo telefone). — Próximo desta cidade, num local denominado Barracão, deu-se, esta manhã, um desastre de viação do qual resultou ter ficado gravemente ferido Manuel António dos Santos, de 60 anos, residente em Feteira, Pombal, o qual seguia numa bicicleta motorizada que foi chocar com um automóvel pertencente á Sociedade Comercial António Casquilho, Ld.ª, Avenida de Roma, 31-A, em Lisboa, e que era conduzido pela sr.ª D. Juliete da Conceição Conde Monteiro Nogueira, de 38 anos, casada, residente na Rua de S. Mamede, 72, 3.º, Esq.º, nesta ultima cidade.

O sr. Manuel dos Santos, que sofreu fractura das costelas e contusões num dos ombros, foi conduzido ao hospital desta cidade, onde ficou internado. A automobilista nada sofreu. Ambos os veículos ficaram muito danificados.

Academia das Ciências

A Academia das Ciências associa-se ás comemorações henriquinas promovendo amanhã, ás 15 e 30, uma sessão a que preside o ministro da Educação Nacional. Falam os académicos António Baião, Manuel dos Reis e Teixeira da Mota que analisam, respectivamente, os aspectos histórico, astrológico e cartográfico da obra do Infante.

A PRISÃO DE UM «RATO» DE AUTOMÓVEIS

Novo ainda, cedo revelou tendência para a vagabundagem e para a prática de pequenos delitos. Residindo nas proximidades do Bairro da Boavista, o parque florestal de Monsanto passou a ser o seu campo de acção. Chama-se Leonel Costa Caixeiro Ribeiro, e já conta diversas prisões por furto. Em Setembro do ano passado furtou, de um auto ligeiro francês, estacionado no Campo de Campismo do Moinho do Penedo, naquele parque, diversas peças de vestuário e outros valores, designadamente uma máquina fotográfica e algum dinheiro. Acabou por ser detido e parte dos artigos foram-lhe ainda apreendidos.

Uma vez em liberdade, voltou á mesma senda. Há dias, roubou de um outro automóvel ali estacionado, cerca de 1.300$00 e diversos artigos. O dono da viatura, porém, que o havia fixado, acabou por o localizar, cerca da meia noite, no Bairro Alto, indicando-o a um guarda de serviço. Conduzido para a Secção de Justiça da P. S. P., confessou o seu acto.

Depois de aturados interrogatórios, confessou ainda outros delitos, praticados na mesma zona em dois automóveis, de matricula francesa. As próprias calças que envergava faziam parte de um desses furtos.

Foi remetido, com os artigos apreendidos, á Polícia Judiciária.

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes, Lda.* — A. Combatentes da Grande Guerra, 166 — Tel. 013953.

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 — Tel. 080170.

ESTORIL e MONTE — *Lopes e S. João* — no Estoril e S. João — Tels. 060008 e 061186.

OEIRAS — *Central* — R. Conde Ferreira — Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho* — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4 — Tel. 042039.

PAREDE — *Grincho* — Av. Republica, 87-A — Tel. 047204.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21, «Tempo de férias» e «A bela de Roma» — (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória* — Às 21 e 30, «Moeda falsa» — (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30, «O sobe e desce» — (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30, «Casino de Paris» — (17 anos).

Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

pendentes dos respectivos Ministérios ou governos ultramarinos ou sujeitos á fiscalização dos mesmos. Art. 6.º Exceptuam-se do disposto nesta lei os representantes eleitos de organizações económicas estrangeiras, quando não tenham a nacionalidade portuguesa de origem, em todos os casos em que o Conselho de Ministros, em despacho fundamentado, considere a participação dessas organizações de muito interesse para o desenvolvimento económico do País. Art. 7.º Para todos os efeitos desta lei, consideram-se os serviços autónomos, os organismos corporativos ou de coordenação económica, bem como as instituições de previdência e os capitais de qualquer deles, equiparados, respectivamente, ao Estado ou a capitais do Estado. Art. 8.º São revogados o artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 26115 e o § 1.º do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 40833, bem como todas as leis especiais que disponham diferentemente. Art. 9.º Esta lei aplica-se: a) Quanto aos vencimentos fixos, desde o mês imediato ao da sua publicação; b) Quanto ás demais retribuições, desde o começo do ano social em curso naquela data».

Além do engenheiro Camilo de Mendonça, assinaram aquele projecto os deputados general Venancio Augusto Deslandes, coronel José de Freitas Soares, dr. José Guilherme de Melo e Castro, dr. Paulo Cancela de Abreu, engenheiro Carlos Monteiro do Amaral Neto, professor Manuel Lopes de Almeida e drs. António Carlos dos Santos Fernandes Lima, José Hermano Saraiva e João Augusto Dias Rosas.

O primeiro dos três artigos do projecto, ontem aprovados, com alterações e um aditamento assim redigido:

«Artigo 1.º — Os membros dos corpos gerentes dos estabelecimentos do Estado e das sociedades, companhias ou empresas; a) Concessionárias ou arrendatárias de serviços publicos ou de bens do domínio publico; b) Em que o Estado tenha participação nos lucros ou seja accionista, desde que tais posições estejam previstas em diploma legal, em contrato ou nos respectivos estatutos; c) Em que, independentemente do condicionalismo referido na parte final da alínea anterior, o Estado seja accionista, com, pelo menos, dez por cento do capital social; d) Que explorem actividades em regime de exclusivo ou com benefício ou privilégio não fixados em lei geral; e) Que beneficiem de financiamentos feitos pelo Estado ou por ele garantidos, bem como as empresas de navegação consideradas de interesse nacional, quando o Estado para elas deva nomear, ou nomeie, delegados ou administradores, quer se revistam de forma de administração, direcção, comissão executiva, fiscalização ou qualquer outra, não podem perceber remuneração superior á atribuida aos ministros de Estado § 1.º — Quando os resultados da empresa o justifiquem é permitido aos administradores que não exerçam quaisquer funções publicas ou em empresas privadas, receber ainda importancias até ao limite estabelecido no corpo do artigo se e na medida em que os membros dos corpos gerentes não absorverem tudo o que, nos termos do mesmo artigo, podiam perceber e se aos empregados e trabalhadores da empresa for atribuida participação nos lucros. § 2.º — Considera-se verificada a situação prevista na alínea c), a partir do momento em que ás respectivas sociedades, companhias ou empresas seja pelo Estado dado conhecimento da posição accionista na mesma alínea referida. § 3.º — O disposto neste artigo aplica-se a todas as sociedades, companhias ou empresas, independentemente do local em que tenham a sua sede social, em relação aos membros dos seus corpos gerentes que residam na Metrópole ou nesta exerçam actividade».

A restauração da Faculdade de Letras do Porto

Antes da ordem do dia, o dr. Urgel Horta voltou a pedir a restauração da Faculdade de Letras do Porto, concluindo por estas palavras:

— Novo e sentido apelo dirijo ao Governo, pedindo se debruce sobre o problema de tanta magnitude e de tão grande interesse para o Porto e para a cultura, restituindo á sua Universidade a Faculdade de Letras, hoje, indubitávelmente, a mais premente aspiração da cidade e do Norte do País. E, se assim suceder, dando ao velho burgo a sua Faculdade, terá o Governo solucionado um problema de cultura, que, envolvendo delicado problema social e político, dará á boa gente do Norte forte motivo de agradecimento, tão expressivo como sincero.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Libania Dias Eusébio Caiado

Faleceu a sr.ª D. Libania Dias Eusébio Caiado, natural de São Brás de Alportel, casada com o sr. Joaquim Brito Caiado, industrial, e mãe dos srs. Joaquim João, José e Francisco Eusébio de Brito Caiado, comerciantes. Era filha da sr.ª D. Maria Bárbara Dias Eusébio e sogra da sr.ª D. Adelaide da Silva Rodrigues Caiado.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, sai amanhã, ás 9 horas, da igreja de São João de Deus, passando ás 10, pela sua residência, na Rua 5 de Outubro em Alhos Vedros, com destino ao cemitério da terra natal.

D. Elisa Rebelo de Andrade Barreto

Faleceu a sr.ª D. Elisa Rebelo de Andrade Barreto, de 75 anos, natural do Pará (Brasil), viuva do sr. José Salvação Barreto, mãe dos srs. Carlos Rebelo de Andrade Barreto, e arquitecto José Manuel Rebelo de Andrade Barreto e da sr.ª D. Maria da Graça Barreto Azeredo Vasconcelos. O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 10 e 30, da igreja de São João de Brito, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

César Leiria

Faleceu o sr. César Leiria, de 72 anos, professor de musica e chefe de orquestra, viuvo, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agência Barata sai amanhã, ás 15 horas, da Avenida Julio Dinis, 26-4.º, esq.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

Abilio Mendes de Oliveira

Realizou-se, para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. Abílio Mendes de Oliveira, um dos mais antigos funcionários do Registo Civil, tendo exercido durante largos anos o cargo de ajudante-chefe da 4.ª Conservatória do Registo Civil em Lisboa. O extinto, que gozava de gerais simpatias em todas as classes sociais, pelo seu carácter e integridade moral, pertencia a uma velha tertulia que se reunia no Café Nacional, onde a sua presença era acarinhada pelos seus numerosos amigos e admiradores.

SUFRAGIOS

João Rocha Junior

Amanhã, ás 12 horas, a família de João Rocha Junior, manda celebrar na igreja de São José, no Largo da Anunciada, uma missa de sufrágio, no quinto aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
43180—55301—66 27 72—08 00 22
TELEFONES 43189—

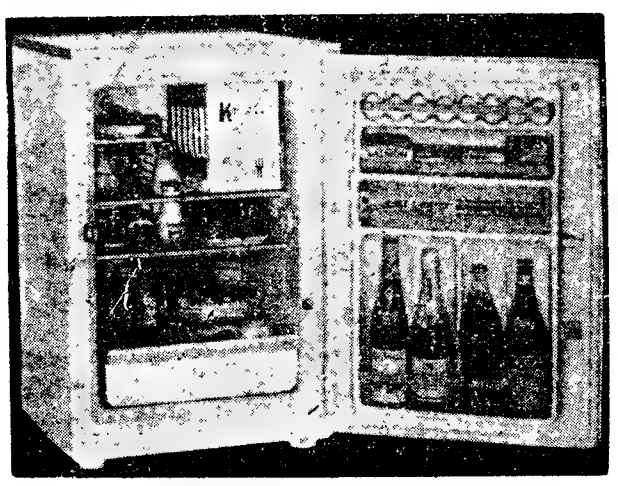
PROFESSOR
CÉSAR LEIRIA
FALECEU

Susel Seabra Leiria Rosa, seu marido Daniel Lopes Rosa e filhos, Dalila Seabra Leiria Serra Formigal, seu marido José Manuel Serra Formigal, Stela Seabra Leiria de Sousa Costa, seu marido Alberto Jorge de Sousa Costa e filho, Victor Seabra Leiria e sua mulher Lina de Sá Leiria, Francisco Hernani Seabra Leiria, Joel Seabra Leiria e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Avenida Julio Diniz, 26-4.º, Esq., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais SENSACIONAL



maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda. — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.ª — R. Cavaleiros, 72
Sabe — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 13
Vapedrone — R. Vitória, 54
Radiolar, Lda. — Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

A população do Togo

está a comemorar com batuques o acesso à independência e soberania

LOME (Togo), 27 — A bandeira verde, amarela e vermelha da Republica do Togo, o mais novo Estado independente do Mundo e o mais recente membro das Nações Unidas, foi içada em Lome ao soar as badaladas da meia-noite e ao som de uma salva de cento e um tiros de canhão.

Dezenas de milhar de africanos comemoraram a sua independência dançando toda a noite nas ruas desta capital e em todo o país, ao som de tambores, em festejos que continuarão até sexta-feira.

Quando a bandeira era hasteada o primeiro-ministro, Sylvanus Olympio, de 58 anos de idade, declarou: «Proclamo solenemente a independência do Togo, a nossa pátria. Deixai o jovem Togo regozijar».

Entre as comemorações, conta-se uma missa de pontifical, jogos de futebol, a eleição de «Miss Togo» jogo de artifício, regatas de canoas e as intermináveis danças ao som dos batuques que assinalam todas as festividades africanas.

A agência soviética «Tass» informou, que o Governo russo tinha reconhecido a Republica do Togo como Estado Independente e Soberano e tinha proposto o imediato estabelecimento de relações diplomáticas.

O Togo foi uma colónia alemã durante trinta anos, até 1914, quando foi ocupado pelas tropas britanicas e francesas. O domínio francês durou trinta e oito anos, primeiramente sob mandato da Sociedade das Nações, aprovado em 1922, e em seguida como território sob tutoria das Nações Unidas.

Este país de 1.300.000 habitantes e 55.000 km2, com 600 km. de comprimento e 130 de largura, limitado a Oeste por Ghana e a Leste pelo Dahomey, ter recursos agrícolas limitados e a sua unica industria importante a extracção de fosfatos, não entrará em laboração senão em fins de 1960.

Os dirigentes do Togo, embora conscientes desta situação, não deixaram de rejeitar categóricamente as propostas de Nkrumah, primeiro-ministro de Ghana, que desejaria uma fusão entre o Togo e o seu país.

Do lado de Dahomey, cujo chefe do Governo, Hubert Maga, fez recentemente oferecimentos para uma união alfandegária, as probabilidades de cooperação apresentam-se mais favoráveis. De resto, por agora, a maior parte das trocas externas do Togo efectua-se com a zona franco. — (R. e F. P.).

Os limites de resistência do Corpo humano

BRUXELAS, 27. — O organismo humano não deve poder suportar mais de 10 dias a vida nas grandas cavernas, afirmam três espeleologos belgas que, durante cinco dias, viveram numa profunda caverna de Grandchamps.

Tendo-se oferecido, voluntáriamente, para a experiência, os três espeleólogos, Henri Capart, Henry Génicot e Alain Leroy, munidos apenas de seis torrões de açucar duas sanduiches e uma pequena reserva de água, cada um, regressaram da sua aventura com ar visivelmente fatigado, embora em estado fisico satisfatório. Dois emagreceram entre 6 e 7 quilos, enquanto o terceiro perdeu dois.

Segundo declararam aos jornalistas, a temperatura era suportável no interior da caverna, mas o índice de humidade atingia 90 por cento, o que os impedia de dormir mais de quatro horas seguidas. As noites foram particularmente penosas, especialmente a ultima, durante a qual um dos homens delirou e outro não pôde dormir com dores nas pernas.

Na sua opinião, mais de cinco dias numa caverna provocam sérias alterações no organismo humano e, ao décimo, a morte é quase certa. — (A. N. I.).

O DUPLO DO MARECHAL MONTGOMERY

LONDRES, 26. — Só agora, foi autorizado pelo Departamento de Guerra Britanico a aparecer em público o homem a quem, em grande parte, os aliados ficaram a dever a possibilidade do desembarque na Normandia, durante o último conflito mundial.

Trata-se de Clifton James que, pela sua estranha semelhança com o famoso cabo de guerra, o substituiu em algumas perigosas missões, criando erradas pistas aos serviços alemães de espionagem. Este homem, que tem sido forçado a viver quase no anonimato, devido ao perigo até agora existente de possíveis represálias, foi autorizado, não só a revelar a sua verdadeira identidade como a viver no Cinema a sua espantosa odisseia. — (E.).

AÇORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

O desafio Portugal-Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

fio — mas Schultz desferiu remate alto e o perigo passou.

Os Alemães ao ataque

O lance proporcionou aos Alemães uma série de avanços em forma, coagindo a defesa portuguesa a trabalho árduo. Schultz desperdiçou, até, uma excelente ocasião de marcar. Os dianteiros lusitanos, nos contra-ataques, pareciam indecisos. A defesa alemã agia com a rudeza e a voluntariedade habituais.

Houve, no entanto, um instante de sobressalto para os Germanicos, quando, aos 7 minutos, recebendo a bola de Aguas, depois de uma iniciativa de Mendes, Cavem atirou fortíssimo, saindo a bola a rasar a trave.

Aos 10 minutos, retomada a acção ofensiva, por parte dos Alemães, Schultz desperdiçou um golo feito, passando a bola rente ao poste... Na defesa lusitana sucediam-se as precipitações. Angelo mostrava-se o mais regular.

Depois de um curto período de equilíbrio, com os lances a desenrolarem-se a meio do campo, os Alemães conquistaram um canto, aos 15 minutos, o qual Lucio neutralizou de maneira firme, desfazendo uma situação de muito perigo. E os Alemães insistiam no ataque... Acursio defendeu, aos 18 minutos, magistralmente, um fortíssimo remate de Rahn. Ao ataque, os Alemães faziam-se valer por uma maior rapidez de execução aliada a conjunto mais harmonioso.

Todavia, em dado momento, Wilden entrou em falta, assinalada perto da grande área. Lucio foi chamado a executar o castigo. Pontapé fortíssimo. Bola por cima da trave!

Uma enorme defesa de Acúrsio

Gorados sucessivos avanços, os Alemães, depois dos 20 minutos, abrandaram no ímpeto ofensivo, talvez porque os Portugueses começaram a afoitar-se, com mais acerto, nos contra-ataques. Assim, Cavem, coagiu Wilden a conceder «canto», que, no entanto, Tilkowski defendeu com relativa facilidade.

Na resposta, os Alemães estiveram prestes a marcar, quando Schultz, embora estorvado por Virgílio, desferiu potente remate, que provocou enorme defesa de Acursio. A bola, desviada pelo nosso guarda-redes, saiu pela linha de cabeceira, depois de embater na quina do poste.

Os Alemães voltaram a instalar-se no campo dos Portugueses. Novo «canto». Nova defesa de Acursio. Resposta dos Lusitanos: outro «canto» concedido por Wilden e desta vez executado por Matateu, mas sem resultados práticos.

Um golo invalidado aos Alemães logo seguido de outro válido

Aos 28 minutos, Schnellinger entrou em falta sobre José Augusto. Livre quase sobre o limite da grande área. Marcou-o Lucio, com outro pontapé violento, que de novo fez sair a bola sobre a trave.

Os Alemães responderam de maneira mais positiva: recebendo a bola de Rahn, Heller isolou-se e desferiu remate fortíssimo, que bateu Acursio. O juiz de linha, todavia, já havia assinalado deslocação ao interior-esquerdo germanico e o árbitro invalidou o golo, ante os veementes protestos do publico, que nos seus incitamentos, como é tradicional, utilizava trompas e rocas.

Aos 34 minutos, porém, os Portugueses sofriam o 1.º golo, que surgiu, de maneira natural. Brulls internou-se e rematou com boa conta. A bola embateu no poste, ressaltou para o terreno e Seeler, na passada, introduziu-a nas redes, com uma recarga forte.

Os Portugueses, faltavam 5 minutos para o intervalo, creditaram-se de interessante reacção: José Augusto marcou um «canto», que Coluna rematou de cabeça, tendo Schnallinger, quase sobre a linha de golo, salvo a situação. Mas os Alemães não tardaram a regressar ao ataque, dando trabalho aturado á defesa adversária. Erm epaisódicos os contr-ataques dos Lusitanos.

E a primeira parte terminou com 1-0, favorável aos Alemães.

Os Alemães teimam na ofensiva

A partida recomeçou sob ambiente de expectativa e entusiasmo. Não se registaram alterações nas duas equipas. De início, os dianteiros portugueses forneceram a sensação de que não se sentiam tão intimidados na luta contra os possantes defesas adversários. Mas, a breve trecho, os Alemães regressaram á toada de franca ofensiva. E, assim, Acursio voltou a brilhar em intervenções difíceis. Os defesas laterais mostraram-se amiude embaraçados na luta contra os rápidos extremos Rahn e Brulls.

Brulls, aos 6 minutos, bateu Virgílio em velocidade e desferiu remate fortíssimo: bola por cima da trave. Pouco depois, Rahn magoou-se e o árbitro interrompeu o jogo, durante 2 minutos, para que o extremo-direito germanico fosse assistido pelo massagista.

Matateu e Cavém perdem excelentes oportunidades de golo

Aos 10 minutos, depois de uma tentativa de Cavém, neutralizada por Tilkowski, Matateu conseguiu libertar-se de dois adversários, isolou-se na grande área e rematou, mas de maneira frouxa, o que permitiu fácil defesa ao guarda-redes alemão.

O lance, no entanto, teve o condão de animar os Portugueses, que, na jogada imediata, coagiram Stollemwerk á concessão de um «canto». Matateu executou o castigo e a bola foi recolhida, com o peito, por Cavém. O remate do extremo-esquerdo lusitano, porém, embora desferido perto das balizas, partiu de maneira frouxa — á figura de Tilkowski. Duas excelentes e consecutivas oportunidades de golo perdidas, inesperadamente, de maneira assaz ingénua...

E... 2-0 para os Alemães

De novo a resposta dos Germanicos foi mais positiva: Rahn, recebendo a bola de Schulz, correu velozmente para as balizas, concluindo a iniciativa com um remate fortíssimo, que surpreendeu Acursio. O nosso guarda-redes ainda tocou com os punhos na bola, mas a sua intervenção, desta vez, não se revestiu de felicidade. Havia 17 minutos de jogo.

Entusiásticamente incitados pelo publico, os Alemães ainda mais intensificaram o seu domínio. E, volvidos 4 minutos, Virgílio salvou, até, um golo certo, substituindo, entre os postes, o guarda-redes.

Golo dos Portugueses!

Quebrando o impeto dos Alemães, aos 25 minutos, os Portugueses contra-tacaram por intermédio de José Augusto, mas Erhardt desarmou, concedendo «canto». De novo Matateu executou o castigo, com boa conta E de novo a bola foi recolhida por Cavém, que desta vez, com mais discernimento da situação, rematou com êxito: golo dos Portugueses!

Os Alemães pareceram um pouco surpresos com o inesperado do lance. Os Portugueses passaram a afoitar-se mais ao ataque...

Hernâni substitui Matateu

Aos 27 minutos, foi permitido aos Portugueses introduzir uma alteração na sua equipa: Hernani entrou a substituir Matateu.

Embora os Alemães não houvessem interrompido o seu domínio territorial, o jogo conheceu, no entanto, depois, trechos mais ou menos longos de animação, precisamente porque os Lusitanos se mostravam agora mais incisivos e velozes na urdidura dos contra-ataques. José Augusto chegou, até, aos 34 minutos, a executar um remate que levou a bola a sair por cima da trave, com o «keeper» Tilkowski absolutamente fora do lance.

Coluna perdeu um golo!

Faltavam apenas 8 minutos para o termo da partida, quando os Portugueses desceram, em bom estilo, pela direita Hernani passou a Coluna. Schnallinger interveio. A bola ressaltou, porém, para a frente. Coluna pôde então executar recarga fortíssima — e a bola não entrou nas redes só porque providencialmente embateu nas pernas de Wilden!

Um pouco desconcertado, o publico começou a intermear os incitamentos... com assobios de reprovação aos próprios compatriotas!

Havia sido, com efeito, um pouco convincente a reacção final dos Portugueses. Convincente e, como é óbvio... tardia. E o jogo terminou com a vitória dos Germanicos por 2-1.

Júbilo em Seul

(Continuação da 1.ª página.)

as eleições que se efectuaram em 15 de Março, e que mantiveram Rhee na presidência, para um quarto mandato, culminaram ontem numa manifestação realizada por meio milhão de pessoas, que exigiam a sua demissão imediata.

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros, Huh Chung, anunciou a demissão do dr. Rhee durante uma conferência de Imprensa. Huh Chung, como o ministro mais categorizado do Gabinete é agora o presidente da Coreia do Sul enquanto se aguardam novas eleições

A demissão do presidente seguiu-se a uma noite que decorreu geralmente calma, em comparação com o caos que se registou ontem nesta capital. Sómente manifestações esporádicas ocorreram durante a noite. Não houve violações da lei marcial de emergência, proclamada a noite passada, na cidade de Masan, onde perderam a vida duas pessoas, em três recontros ocorridos ontem.

A demissão do presidente Rhee foi anunciada no momento em que a Assembleia Nacional discutia a proposta de adopção de um novo esquema de Gabinete. Huh Chung disse aos jornalistas que se encontraria imediatamente com os chefes da Assembleia Nacional, a fim de discutir o que havia a fazer.

JUBILO EM SEUL

O jornal da oposição «Kyunghyang Shinmoon», o segundo jornal de maior tiragem da Coreia do Sul, publicou-se hoje pela primeira vez desde que foi encerrado, no dia 30 de Abril do ano passado, por ordem do dr. Rhee.

Nas ruas de Seul as mulheres choravam ao anunciar-se que o «velho» — o presidente Rhee — tinha finalmente caído do seu abalado pedestal político.

Centenas de pessoas que se reuniram defronte das redacções dos jornais da capital entregaram-se a manifestações de jubilo, ao saberem que o dr. Rhee se tinha demitido.

Em Seul, a Polícia recomeçou a dirigir o tráfego.

Na estátua do general Douglas MacArthur, existente na Avenida Capitol, uma coroa de flores foi colocada nos seus braços pelos manifestantes.

Foi hoje anunciado que o período de dez horas de cobre-fogo em Seul, será reduzido, amanhã, para oito horas. As escolas primárias reabrirão também amanhã. Os agentes da Polícia receberam ordens para regressar aos seus postos, na alternativa de serem considerados desertores.

Hoje a Assembleia Nacional aprovou uma moção aconselhando sete deputados liberais — entre os quais o antigo ministro do Interior, Choi In Kyu — a demtirem-se dos seus mandatos e a assumirem a responsabilidade pelas eleições de 15 de Março. Ignora-se o paradeiro desses sete deputados.

Entretanto, Huh continua a tentar preencher os nove lugares que faltam no seu Gabinete. — (R.).

23 PESSOAS FORAM MORTAS AINDA ONTEM EM SEUL

SEUL, 27. — Durante os motins sangrentos registados ontem em Seul foram mortas vinte e três pessoas e feridas cento e sessenta, segundo revelou hoje a Polícia. — (A. N. I.).

OS PAISES DA O. N. U. QUE COMBATERAM NA COREIA E A ACTUAL SITUAÇÃO

WASHINGTON, 27. — Representantes diplomáticos de 14 dos 16 países da O. N. U. que tomaram parte, como aliados, na guerra da Coreia, reuniram-se ontem, em conferência, na Secretaria de Estado, a fim de estudarem a actual situação na Coreia do Sul

A Africa do Sul recusou-se a aceitar o convite e a Embaixada da Etiópia informou que o seu delegado não podia comparecer, em virtude de ter outros assuntos urgentes a tratar.

Depois da conferência, que durou 90 minutos, a Secretaria de Estado publicou o seguinte comunicado, em nome dos 14 representantes diplomáticos:

«Os que se encontravam presentes foram unanimes em manifestar a esperança de que se consiga, encontrar, com brevidade, uma solução para a actual situação, de maneira que permita o funcionamento ordeiro da administração democrática na Republica da Coreia». — (A. N. I.).

320 MORTOS e 600 feridos

são os números oficiais da catástrofe de Lar

TEERÃO, 27. — Anuncia-se oficialmente, através da Cruz Vermelha Persa, que o terramoto de domingo, que devastou parcialmente a cidade de Lar, causou trezentos e vinte mortos e seiscentos feridos, incluindo vinte de gravidade.

O xá da Pérsia, Reza Pahlevi, e a Imperatriz Farah Diba chegam de avião a Lar na sexta-feira, para se inteirar dos estragos do terramoto e prestar auxílio directo á população.—(A. N. I.).

LOUISON BOBET VENCEDOR EM ITÁLIA

ROMA, 27 — O ciclista francês Louison Bobet ganhou hoje o Grande Prémio das Nações na corrida que terminou nesta cidade, com o percurso de 1.554,9 quilómetros durante 8 dias, através da Itália. — (R.).

DESORDENS EM CARACAS

CARACAS, 27.—Em desordens ocorridas no centro da cidade, entre a Polícia e um grupo de manifestantes, ficaram feridas 11 pessoas.

Depois de ter feito fogo para o ar, a Polícia fez uso de gases lacrimogénios, para dispersar os manifestantes. Segundo as ultimas informações, o numero de prisões efectuadas durante os disturbios ocorridos ontem na capital, eleva-se a 267. — (F. P.).

Restaurante GALEOTA
Especialidades de cozinha francesa
Todas as 5.as-feiras CHOUCROUTE. Pedimos marcações. A partir de 1 de Maio encerramos aos domingos
Tel. 51281 — Av. Sidónio Pais, 28
LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

A elegância da mulher inglesa é superior à da francesa?

LONDRES, 27. — As Francesas têm que resignar-se á ocupar o segundo lugar, cedendo o primeiro ás Inglesas, quando se trata de moda e elegancia — afirma Robert Cairns, presidente da Corporação dos Cabeleireiros, Perruqueiros e Perfumistas ingleses.

«Nos «boulevards» de Paris, a moda e o bom gosto podem igualar-se aos que se observam na Inglaterra — disse, na reunião anual daquele organismo. Mas, sob o ponto de vista de nível geral da elegancia feminina no país, estou convencido de que é a Inglesa a mulher mais conscia dos ditames da alta moda. Devemos conservar as coisas assim».

Cairns salientou que não queria referir-se apenas á superioridade do bom gosto inglês no tocante a penteados. Explicou que, durante os ultimos doze meses, visitou muitos pontos da Inglaterra e observou que não só no «West End» de Londres como em todo o país, em geral, a mulher inglesa «prima pelo bom gosto e elegancia no vestir, no calçar e no pentear».—(A. N. I)

A moda italiana

Casaco para meia estação de fazenda «pieds de poule» azul e branca sobre um vestido azul escuro

Parabens a você...

A pedido dos parentes das pessoas da sua amizade, transmitimos os parabens ás senhoras ou crianças, que fazem anos nos dias a seguir indicados:

Hoje — D. Maria Henriqueta Barbosa Viana Catela.

Amanhã — D. Maria João Corrêa Barahona (Cascais), menina Maria Fernanda Morais de Sá e menino Alberto Mário dos Reis Tavares.

Dia 29 — D. Maria Alice de Faro Cerzedelo Coelho, D. Maria Olga Fernanda de Araujo e Rego, D. Sofia Maria da Costa Macedo, menina Clara de Faro Viana Botelho e menino Manuel Pedro Pereira Caldas Velho da Palma.

Dia 30 — D. Maria Manuel Rocha Ferreira, meninas Maria Ondina de Barros Ribeiro, Maria Teresa de Oliveira Marques Padez e menino António Ayala de São Boaventura.

Dia 1 de Maio — D. Aida Coimbra Torres, D. Maria Madalena Correia Ralha dos Santos e menina Ana Rosa da Silva.

Dia 2 — D. Fátima Vaz, D. Maria José da Silva e menino Raul Almeida Governo.

Dia 3 — Menina Mariana Pereira Loureiro.

Dia 4 — Dr.ª D. Marieta Santos Ribeiro dos Santos e menina Maria de Lourdes Gaspar Quintas.

O interessante conjunto de blusa e saia de lã

«TRICOT» Conjunto primaveril

A blusa deste modelo de «tricot» para o agradável conjunto primaveril que vemos na gravura deverá ser confeccionada com lã branca. O modelo é para manequim 40-42.

Material

220 gramas de lã branca, 1 par de agulhas e 1 agulha circular n.º 2 1/2 e uma agulha de «crochet» n.º 3.

Ponto a empregar

Malha de meia.

Costas e frente

Começar com 160 malhas. Em seguida á borda trabalhar 20 centímetros a direito. Fazer uma segunda parte igual, depois reunir as duas partes acrescentando a cada uma delas 80 malhas de cada lado para fazer as mangas (480 malhas ao todo). Trabalhar com a agulha circular 12 centímetros a direito. A seguir, fazer 1 volta tricotando sempre 2 malhas juntas, ficam 240 malhas Tricotar 8 centímetros a direito e rematar todas as malhas. Passar a ferro levemente pelo avesso. Abrir as malhas de montagem das costas e da frente, enfiá-las na agulha circular e fazer 1 volta da seguinte maneira: * 1 malha de meia, 2 vezes 2 malhas juntas; repetir desde *; depois trabalhar 16 centímetros a direito e rematar as malhas todas. Abrir as malhas de montagem das mangas e na primeira volta tricotar da seguinte maneira: * 1 malha de meia, 2 vezes 2 malhas juntas *, depois trabalhar 4 centímetros a direito aumentando dos 2 lados 4 vezes 2 malhas nas bordas da frente e das costas, trabalhar 4 carreiras a direito e depois inversamente, rematar 4 vezes 2 malhas dos 2 lados, depois rematar todas as malhas.

Montagem

Fazer as costuras dos lados até 16 centímetros da barra da cintura, dobrar metade das barras para o avesso e orlar. Na borda da manga fazer uma carreira de «crochet» com malha baixa.

Este modelo pode ser executado numa máquina de tricotar. Fazer separadamente as costas, a frente e as mangas.

Saia de riscas horizontais

(Manequim 40)

Material

400 gramas de lã azul, 240 gramas

(Continua na pagina seguinte)

Compre esta semana...

Um adereço de pedrarias no

Palácio Azul

RUA DO OURO, 139 - 1.º
LISBOA

Descontos de 20 % ás leitoras do

Diario de Lisbôa

mediante a apresentação deste anúncio, durante esta semana

TACYDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115$ MENSAIS

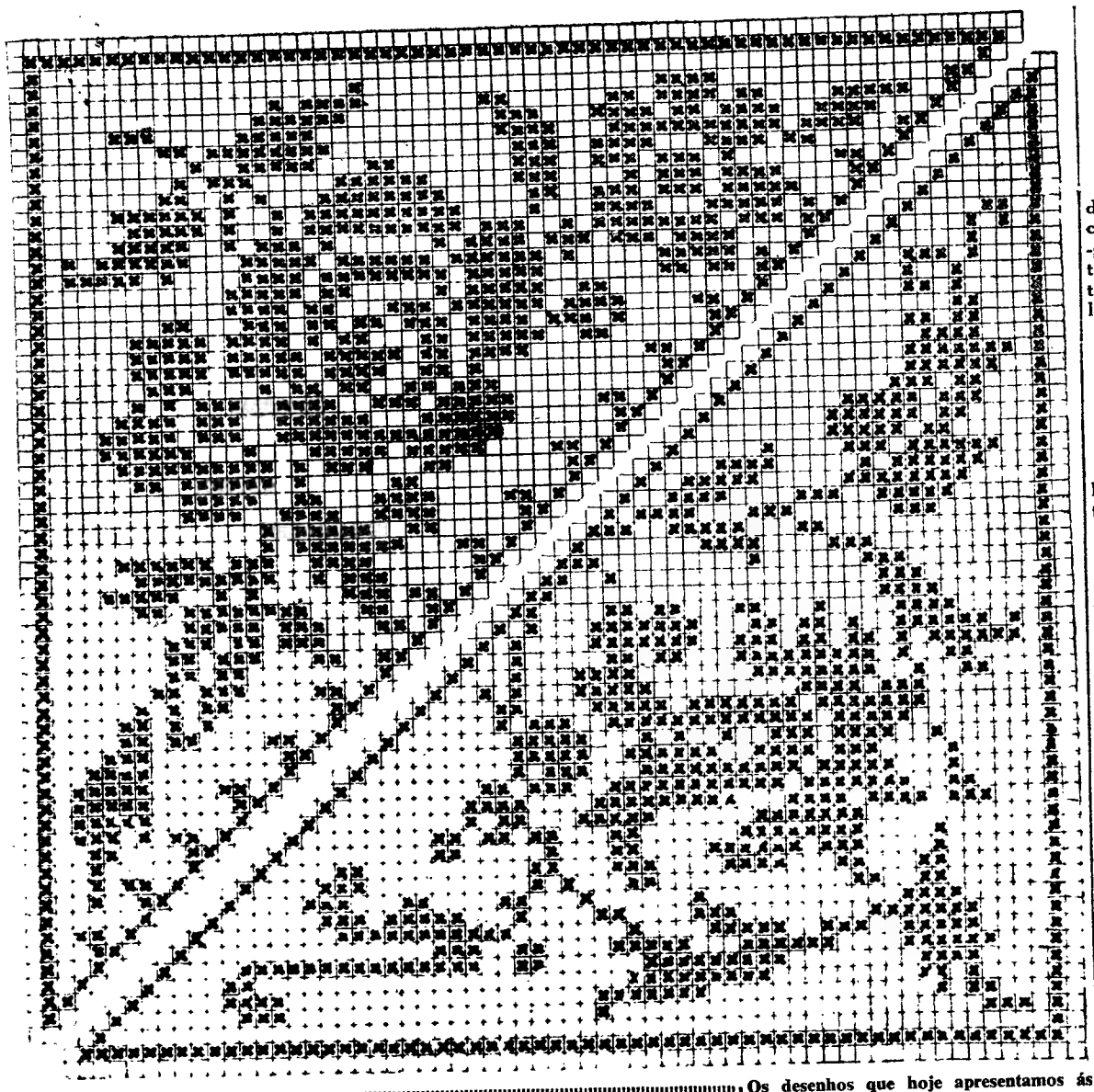
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

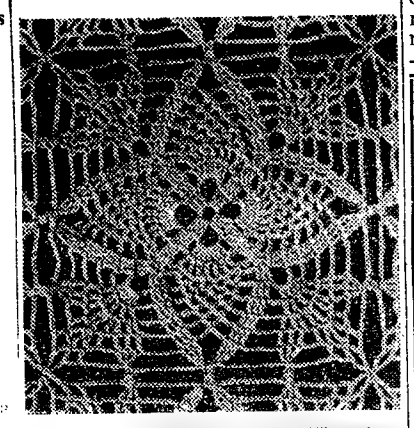
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

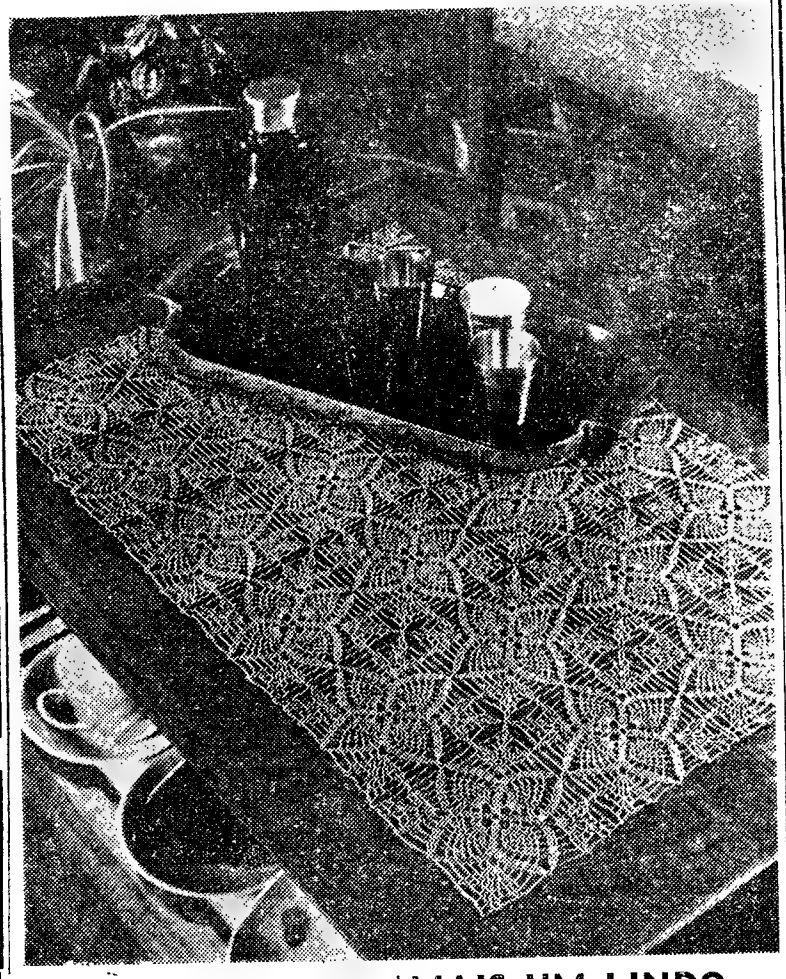
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

Telefs. 733111 - LISBOA



Os desenhos que hoje apresentamos ás nossas leitoras destinam-se a guarnições de forma triangular que devem executar-se na malha de abertos e fechados, em «crochet», com linha Mercer Corrente. Podem aplicar-se em cantos de lençois, toalhas de mesa ou panos de tabuleiro, devendo ser cosidos no tecido com ponto de recorte, «ajour» turco ou ponto de cordão. As leitoras que desejem obter estes dois desenhos no tamanho natural dos «crochets» devem enviar a quantia de 7$00 em selos de correio á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa





«TRICOT»

(Continuação da página anterior)

de lã branca, 1 fecho «éclair» de 20 centímetros, 70 centímetros de «gras-grain» elástico com 3 1/2 centímetros de largura, 140 centímetros de tafetá branco com 90 centímetros de largura, 1 par de agulhas n.º 5.

Ponto a empregar

Malha de meia.

Amostra

9 malhas dão 5 centímetros de largura e 12 voltas dão 5 centímetros de altura.

Execução

Fazem-se 4 peças. Começar cada uma com 84 malhas em azul, trabalhar 2 carreiras em liga e depois malha de meia: 8 centímetros em azul, * 11 voltas brancas, 2 voltas azuis, 11 voltas brancas, que é igual a 10 centímetros de altura, 9 centímetros azuis; voltar 2 vezes a *. Rematar todas as malhas a 66 centímetros do começo.

Cinto

Começar com 14 malhas em azul, tricotar cerca de 64 centímetros e rematar.

Montagem

Fazer as costuras. Cortar o tafetá em 2 partes (cada uma com 70 centímetros de altura) coser os 2 bocados deixando a costura aberta de um lado para coser o fecho. Fazer na borda de baixo um orlado de modo que o forro meça 1 centímetro menos que a saia de lã. Formar as pregas em conjunto, forro e lã, pregar o cós á máquina, dobrá-lo por metade e orlar do avesso. Passar dentro o «gras-grain» elástico que será fixado nas extremidades. Coser o fecho «éclair».

Publicações femininas

Recebemos o primeiro fascículo da «Grande Enciclopédia da Cozinha», que, por ordem alfabética, ensina os processos mais lógicos de preparar os alimentos, usando de uma linguagem clara enriquecida por muitas gravuras a preto e a cores da melhor impressão gráfica.

Trata-se de uma obra de grande vulto, prefaciada com um interessante artigo de Fernando de Castro Pires de Lima, onde são feitas evocações históricas relativas á gastronomia.

Propriedade da Editorial Verbo, é dirigida pela sr.ª D. Maria de Lourdes Modesto, com a orientação artística de Martinez, o que representa garantia de êxito absoluto numa obra desta natureza.

Impõe-se, portanto, esta publicação na biblioteca de todas as donas de casa, como poderoso auxiliar para a solução dos mil problemas que a cozinha nos oferece.

«Mani di Fata»

O ultimo numero desta revista de lavores femininos mantém no seu elevado nível as habituais secções de modas, malhas, bordados, culinária ilustrada, receitas domésticas e duas folhas suplementares onde se encontram em tamanho natural desenhos para bordar e os moldes de uma peça de vestuário.

Emerson

A ALEGRIA DO SEU LAR

APRESENTA OS MAIS FAMOSOS FRIGORIFICOS
EXPORT DE LUXE
APROVEITAMENTO TOTAL COM TODAS AS ÚLTIMAS INOVAÇÕES TÉCNICAS
PREÇOS E CONDIÇÕES POPULARES
SÓ NOS NOSSOS REVENDEDORES
EXAMINEM!... E CONFRONTEM!
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

OUÇA
De terça a sábado
em Rádio Clube Português
a partir de 3 de Maio
a emocionante rádio-novela
«A VIDA ESPERA POR TI»
Porto e Miramar
às 12 horas
Lisboa e Parede
às 22,15 horas
com
Rogério Paulo
Lourdes Norberto
João Lourenço
produção de
António Miguel
e
Armando Marques Ferreira
uma oferta das
FABRICAS TRIUNFO

Sapataria São Carlos
RUA IVENS
Mantém os preços
dos seus calçados
SEM DESCONTOS
e
SEM AUMENTOS
Lindos modêlos nas
melhores qualidades
a
200$00 e 220$00

BORDADOS
RICARDINA
Executa trabalhos para Alta Costura, lingerie, enxovais para noiva e bebés. Aplicações de rendas e guarnições a cordonet e zig-zag. Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, Dir. Telef. 3 49 35.

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

MAIS UM LINDO modelo de «crochet»

Com vinte e quatro quadrados de «crochet» feitos com linha Mercer Corrente branca, semelhantes ao que aqui se apresenta no tamanho natural, foi executado este interessante centro para mesa rectangular

Sugestões para a ementa do jantar

Sopa Juliana à francesa

100 grs. de cenouras; 100 grs. de raiz de aipo; 100 grs. de alhos bravos; 100 grs. de folhas de alface; 100 grs. de azedas; 100 grs. de grãos de ervilhas; 50 grs. de manteiga; 1 litro e meio de água.

Cortam-se em tirinhas as cenouras, o aipo e os alhos bravos. Ripam-se as alfaces e as azedas e leva-se tudo ao lume brando com a manteiga, durante uns minutos. Junte-se-lhe em seguida a água, o sal necessário e uma colherinha de açucar. Ferve devagar durante meia hora. Perto de ser servido juntam-se-lhe os grãos daservilhas, deixam-se cozer e servem-se.

Agriões em creme

250 grs. de agriões; 50 grs. de manteiga; 100 grs. de nata; 1 colher das de sopa de farinha; 3 decilitros de água de caldo.

Escolhem-se os agriões, tirando-se-lhes os pés e folhas mais duras. Deitam-se em água a ferver, temperada com sal, onde repousam 10 minutos. Depois espremem-se bem dentro de um pano, para ficarem sem água e picam-se grosseiramente. Em seguida deita-se a manteiga numa caçarola, junta-se-lhe a farinha mexendo bem, sobre lume brando para não tomar cor. Deita-se-lhe depois a água do caldo, a nata e os agriões. Ferve o suficiente para cozer a farinha e serve-se.

Rolos de presunto com espinafres

12 fatias de presunto; 250 grs. de esparregado de espinafres; 1 copo de vinho branco; sal, pimenta e 3 cebolinhas.

Prepara-se um esparregado de espinafres. Toma-se um bocado de presunto já demolhado, que se corta em fatias finas, e põem-se a cozer numa mistura de um copo de bom vinho branco e igual porção de água na qual se tem deitado um grãozinho de pimenta. Logo que estejam cozidas deita-se em cada fatia um pouquinho de esparregado, enrola-se e colocam-se na travessa em que serão servidas. Na calda em que cozeu o presunto deitam-se as cebolinhas picadas e uma pitadinha de farinha para engrossar. Ferve-se uns momentos para que fique cozida e deita-se sobre os rolinhos quando for para a mesa.

Chocolate enrolado

150 grs. de chocolate; 40 grs. de farinha; 225 grs. de açucar; 5 ovos.

Batem-se os 5 ovos menos 1 clara com 125 grs. de açucar, 40 grs. de farinha, 25 grs. de chocolate em pó. Estando a massa bem batida deita-se num tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao forno sem deixar que fique muito duro. Entretanto, derrete-se o restante chocolate ao lado do lume. Quando estiver mole junta-se-lhe o resto do açucar e a clara do ovo, mal batida. Mexe-se esta mistura muito bem, fora do lume e quando a massa que está no forno fique cozida retira-se do tabuleiro poltando-a num guarda-napo polvilhado de manteiga. Barra-se logo com o «glace» feito com o chocolate e enrola-se imediatamente. Em seguida pinta-se também por fora e deixa-se secar.

ATUM "BOM PETISCO"

Declara guerra ao custo da vida

A lata de atum «BOM PETISCO» fornece uma refeição para uma família — em poucos minutos.

O atum «BOM PETISCO» foi preferido, em exigente concurso de QUALIDADE E PREÇO, pela Manutenção Militar e está sendo fornecido a estabelecimentos hospitalares.

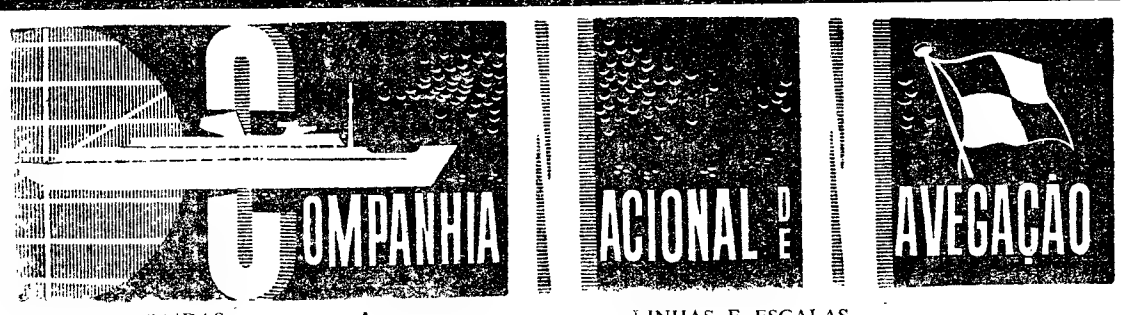
Exija ao seu merceeiro atum «BOM PETISCO», com a folha de receitas «BOM PETISCO».

Todas as latas têm impressa a garantia dos fabricantes.

Centeno, Cumbrera & Rodriguez e **Raul Folque & Filhos, Lda.**, de Vila Real de Santo António, o mais antigo centro conserveiro de atum do território português

ATUM «BOM PETISCO» VALE PELO QUE É. PROVÁ-LO É PREFERI-LO.

Depositários: **Rodrigues (Irmãos) & C.ª, Rua dos Bacalhoeiros, 18-B — Tel. 20503 e Vilarinho & Sobrinho, Lda., Rua das Janelas Verdes, 60 — Telef. 664433**



SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» 10 Maio pelas 22 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«SOFALA» 14 Maio — Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala Porto Amélia (se necessário).

«TIMOR» 19 Maio — S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões. **Carrega em Lisboa até 13 de Maio.**

«BRAGA» 21 Maio — Leixões, Príncipe, S Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

LINHA DO ORIENTE

«MOÇÂMEDES» Cerca 15 Maio — Port Said, Suez, Aden (se necessário), e MORMUGÃO, escalando préviamente Roterdão, Hamburgo, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

Manhã na praça

PREÇOS ACESSÍVEIS NO PEIXE, MAS POUCOS COMPRADORES

Verifica-se, desde sábado, nos mercados abundancia de peixe, a preços de certo modo acessíveis. Contudo, o movimento de compradores é que é bastante diminuto, apesar de as vendedeiras tentarem aliciá-los, com os seus melhores sorrisos, acenando-lhes com os preços das espécies expostas á venda.

A carne e a criação mantêm os preços da semana finda, verificando-se, do mesmo modo, que são fracas as vendas.

PREÇOS DOS GÉNEROS

Eis os preços, ao quilo, das várias espécies de peixe: pargo, 5$00; sardinha, fresca, 7$50 e 8$00; garoupa,, 5$00; chocos, 6$00; peixe-galo, 5$00; imperador, 10$80 e 11$00; carapau, do grande, 6$00 e 7$00; faneca, a 8$00; sável, 18$00; gamas, 9$60; pescada, de Sesimbra, 22$00, e da outra, 12$00 e 17$00; pescadinha para enrolar na boca, 13$00; 14$00, 17$00 e 18$00, conforme o tamanho; lagosta 90$00; camarão, 60$; goraz, 10$ e 15$00; salmonete, 23$ e 28$; linguado, 21$ e 26$; peixe-espada, 6$: dentão, da família do cachucho, 2$50, e cherne, 4$00.

*

A fruta mantém-se a preços altos, como se fossem os lendários pomas de oiro dos Jardins das Hespérides. Esta semana apareceram, como novidade, da época, os morangos e as cerejas, respectivamente a 35$00 e 12$00, o quilo. Outros preços, á duzia; laranjas da Baía, 35$00, e outras, 18$00 e 25$00; nêsperas, das boas, 4$00, e das mais pequenas, 2$50; limões, 12$00; peros, 25$00 e 30$00; bananas, de 6$50 a 15$00; ananases, 32$00 e 35$00, cada.

*

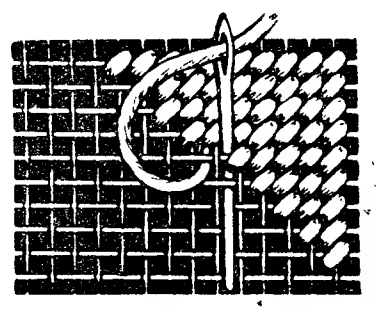
Nos produtos hortícolas não há tendência para baixa de preços: tomate, 17$00 o quilo; cebolas, novas, 6$00, e das velhas, 3$50 o quilo; cenouras, 5$ e 3$; alhos, 10$00, 12$00 e 15$00; favas, 1$80 e 2$20, e feijão verde, 6$50; ervilhas, 4$50, tudo também ao quilo; couve-flor, de 4$00 a 8$00 cada uma; alfaces, um pouco fanadas, 1$00, cada; agriões, 1$00 e rabanetes, 2$50, o molhinho; nabiças, 5$00, o molho; nabos, $50 e 1$00 cada um, conforme o tamanho; beterraba, 5$00 o molho; espinafres, 5$00 o molho, e couve portuguesa, 2$00 cada uma.

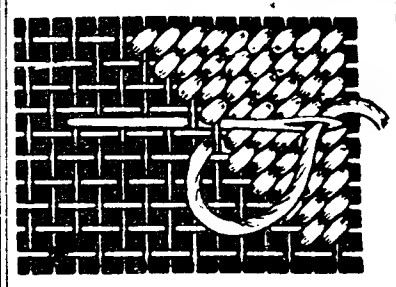
*

Carne e criação: borrego, 22$00 o quilo; cabrito, 22$00 o quilo; galinhas pequenas, 27$50, e grandes, 47$50; frangos, em abundancia, pequenos,, 18$ e grandes, 22$50; patos, 22$50, dos pequenos e maiores, 35$00 (tendo estes uma redução de 5$00 em relação á semana passada); perus, de 120$ e 180$00, cada um; coelhos, 35$00 cada, e dos pequenos que apareceram como novidade, 15$00; metades de galinhas, 16$00 e 20$00; quartos, 8$00 e 10$00; miudezas, 5$ e 7$; pombos, 8$ e 10$; ovos, 10$00, a duzia.

TÉCNICA DE LAVORES

Ponto de «Troika»





Este ponto emprega-se em tapeçarias e é feito geralmente com fios de lã sobre canevá.

Os desenhos explicativos que aqui se apresentam ensinam como se procede quando os pontos descem da esquerda para a direita e sobem da direita para a esquerda. Empregam-se estes pontos na execução de tapetes, panos decorativos para as paredes, pequenos quadros, fundos e costas de cadeiras estofadas, carteirinhas de «soirée» etc., utilizando os desenhos de tapeçarias ou os destinados a ponto de cruz na condição de o fundo de canevá ser completamente coberto de pontos.

DISTINÇÕES

concedidas à cozinha do «Fim do Mundo»

Procedeu-se há dias á distribuição de prémios do concurso promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol sobre os melhores pratos decozinha portuguesa, e o afamado restaurante «Fim do Mundo», de Cascais foi distinguido com prémios que confirmam a excelência da sua cozinha.

Assim, obteve o 1.º prémio da ementa mais artística (2.000$00); e o 2.º prémio do prato mais português, que foi ensopado á «Pastora», distinguido com placa comemorativa, recebendo o chefe de cozinha, sr. José Maria Lopes, 1.500 escudos.

SESSÃO CULTURAL

na Escola Francisco Arruda

Na sessão cultural de sábado, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes da sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», a narrativa do conto semanal será feita pelo escritor José Loureiro Botas.

Eduquemos o nosso filho!

Estas sugestões talvez lhe sirvam

As crianças e a Primavera

A Primavera é um tempo esplêndido para as criancinhas passearem no campo. Deixem-nas gozar largamente o belo sol primaveril. Claro que é conveniente um chapeuzinho a preservar a cabeça do calor excessivo porque, não devemos esquecê-lo, vivemos num país meridional, e portanto não podemos imitar as pessoas nórdicas, por exemplo, que trazem durante grande parte do ano os seus pequeninos de cabeça descoberta.

Quando para a tarde o sol for perdendo o seu calor, deve estar á mão um casaquito de abafo, não aquele forte casaco de Inverno, mas um mais leve, por exemplo, de malha de lã, que defenda apenas da aragem um pouco fresca que se levanta á tardinha.

A mãe também deve pensar em si própria

Margarida é a mais solícita das mães. Sempre tão desejosa de proporcionar aos seus filhos todo o bem-estar possível, que leva uma vida de trabalho contínuo e mal tem tempo para cuidar de si. Deste modo, é raro sair — deixa ao pai todas as iniciativas nesse sentido: é ele quem passeia com os pequenos, quem vai com eles ao cinema e ao futebol, á feira e á praia. A mãe tem sempre uma costura a concluir, um novo prato a cozinhar, ou está simplesmente fatigada e sem disposição para sair.

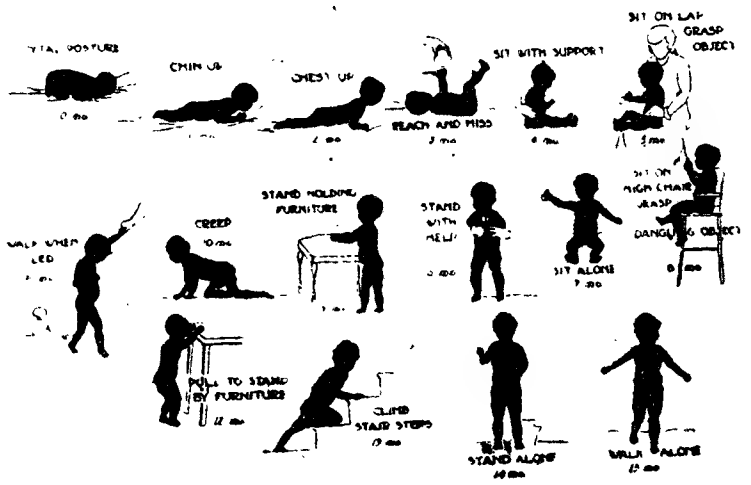
Os anos passam, os pequenos vão crescendo. Eles adoram a mãe, mas nunca reparam na diferença que existe entre a maneira de viver dela e dos restantes membros da família. Ao mesmo tempo as meninas começam a temer o casamento e a maternidade; e os rapazinhos não tardarão a achar natural que os maridos tratem as esposas como simples «criadas».

As raparigas devem ser «femininas»

Não. Não censure a sua filha, que já fez doze anos, por gostar de se «arranjar» e escolher os seus próprios vestidos. Pelo contrário, deixe-a interessar-se pela moda, oiça a sua opinião, e dê-lhe a sua também — não com ar de desdenhosa superioridade, ou de rabugenta impaciência, mas com a solicitude de pessoa de bom gosto e de bom senso, que sabe escolher e dosear com justo equilíbrio as «novidades». Uma mulher tem de ser «feminina», o que não quer dizer fívola ou vaidosa, mas delicada e gracil. Essa feminilidade nasce com a mulher, mas deve ser inteligentemente cultivada desde a mais tenra idade. Se a sua filha admirar o seu bom gosto e conhecimento dos pequeninos segredos da arte de bem vestir — ser-lhe-á fácil, mãezinha, defendê-la dos excessos do «snobismo» e do ridículo.

Vestidos primaveris para as nossas meninas

O desenvolvimento motor das crianças



As mães devem saber o que é considerado normal no desenvolvimento motor das crianças. O mapa de Shirley, publicado em «Child care and Training», de Faegre e Anderson, e que reproduzimos, é muito elucidativo.

Eis a tradução do que nele está escrito:

— Recém-nascido (0 meses).
— Levanta a cabeça (1 mês).
— Eleva o tronco (2 meses).
— Tenta agarrar os objectos (3 meses).
— Senta-se amparado (4 meses).
— Agarra nos objectos (5 meses).
— Senta-se numa cadeira própria e brinca (6 meses).
— Senta-se sózinho (7 meses).
— Levanta-se amparado (8 meses).
— Mantém-se de pé agarrado a uma cadeira (9 meses).
— Anda de joelhos (10 meses).
— Anda amparado (11 meses).
— Levanta-se agarrando-se a uma cadeira (12 meses).
— Sobe degraus de joelhos (13 meses).
— Mantém-se de pé sózinho (14 meses).
— Anda sem necessitar de auxílio de outros (15 meses).

A amamentação racional

Sempre que seja possível — e é possível quase sempre — a mãe deve ser a ama do seu bebé. Mas, mesmo nestas circunstancias, deve seguir uma orientação prescrita pelo médico, pois só ele tem autoridade para aconselhar um certo número de pormenores que podem variar de caso para caso.

O «Children Bureau», de Washington, formulou uma série de regras, que publicamos a seguir, não para que as leitoras que têm bebes as sigam cegamente, mas para que melhor possam compreender a razão das indicações que o seu médico indicar para o seu próprio caso.

As regras indicadas pelo «Children Bureau», são as seguintes:

1.ª — Até aos quatro meses, as mamadas devem ser de três em três ou de quatro em quatro horas: ás seis, nove, doze, quinze, dezoito, vinte e duas; ou ás seis, dez, catorze, dezoito e vinte e duas.

Até aos dois meses pode dar-se outra mamada ás duas horas da manhã, se a criança estiver acordada. Quando houver perigo de raquitismo, dar óleo de fígado de bacalhau, começando por meia colher por dia e aumentando até duas aos quatro meses.

Dar sumo de laranja (uma colher de chá e depois de sopa) ou de tomate (meia colher de sopa e depois duas).

2.ª — Nos quinto e sexto meses, mamadas de quatro em quatro horas, ás seis, dez, catorze, dezoito, vinte e duas. O seio só, é dado ás seis e ás vinte e duas horas; dando-se nas restantes mamadas também caldos de cereal ás dez e dezoito; e gemada de ovo (um quarto até uma gema inteira) e puré de vegetais (uma colher de sopa) ás catorze horas. óleo de fígado de bacalhau se houver indicação, e sumo de laranja ou de tomate.

3.ª — Do sétimo ao nono mês realiza-se o desmame gradual, sete primeiros dias, uma das mamadas é substituída por leite, e assim progressivamente, de cinco em cinco dias. Ao vigésimo segundo dia, as cinco refeições srão de leite de vaca, continuando com os caldos de cereal, etc., como anteriormente.

4.ª — Do décimo ao décimo segundo mês dar quatro refeições que constarão de: leite ás seis horas; cereal cozido com leite ás nove; gema de ovo, verdura, batata cozida e leite, ás treze; torradas, cereal ou farinhas, com suco de maçã e leite, ás dezassete e trinta. óleo e suco de laranja ou de tomate, como anteriormente.

Se o menino está doente, não lhe dê os brinquedos das outras crianças; dê-lhe brinquedos que sejam só dele, que possam ser desinfectados ou mesmo queimados, se tanto for necessário, depois da doença.

*

É mais fácil e mais barato evitar as doenças do que tratá-las, não o esqueça.

*

Não consintas que fumem nos quartos das crianças.

Não consita que beijem os seus filhos

Os pais devem combater o hábito, tão arreigado entre nós, de convidar as crianças a beijarem-se umas ás outras e a beijar as pessoas crescidas. O beijo é transmissor de inumeras doenças. Habituemos as crianças a cumprimentar inclinando a cabeça e estendendo a mãozinha, o que é igualmente gracioso e muito mais higiénico.

Mas não basta educar assim as crianças. Nós próprios devemos ser os primeiros a auxiliar as crianças que vêm cumprimentar-nos, estendendo-lhes a mão. Em geral, em frente de desconhecidos ou pessoas com quem não tem intimidade, a criança acanha-se, aproxima-se e fica á espera que o primeiro gesto parta da pessoa crescida. Ora, é preciso que esse gesto se harmonize com o que em casa lhe recomendam.

Estou a lembrar-me da resposta que um dos meus filhos, então com oito anos, me deu certa vez em que uma visita o beijou. Quando fiquei só com ele, disse-lhe: «— O menino esqueceu-se de estender a mão aquela senhora. Deu-lhe um beijo, mas já sabe que não é assim que se cumprimenta».

Cheio de razão, o meu filho retorquiu:

— «Então, mãe! Ela pôs-me a cara aqui em cima!».

M. L.

Consultório das mães

Meu marido viveu quatro anos em África, separado de nós, e agora, que regressou, verifico que o nosso filho, que vai fazer cinco anos, mostra verdadeira antipatia pelo pai. Isto aflige-me imenso, e não sei o que hei-de fazer.

Resposta:

— Essa antipatia da criança pelo pai é, com certeza, consequência da forma como lhe falavam dele. Não quero dizer que lhe «falassem mal» do pai, mas que, para dominar ou corrigir a criança, a ameaçavam com o seu regresso. Não teria sido assim?

Agora, é preciso muita prudência, não só para levar a criança a dedicar-se ao pai, mas também para evitar que o pai se desinteresse do filho. A leitora está no meio dos dois, numa situação extremamente delicada e algo difícil, mas que a sua inteligência e boa-vontade saberão dominar.

Não pergunte ao menino se gosta do pai. Fale-lhe nele como por acaso, mas insistentemente, e como pessoa que ocupa um lugar na vida do menino; e procure, com toda a simplicidade e sem ostentação, mostrar-lhe tudo o que no pai possa haver de bondade e de coragem.

Leve-o também a ser gentil e atencioso para toda a gente, particularmente para o pai. Não o repreenda nem lhe diga que não deve ser «assim» para o pai; mostre-lhe antes como deve ser. Com muito cuidado, verá que o conquista. Por outro lado é preciso que o pai compreenda o filho, não o censure—ele é tão pequenino! — e seja para ele um grande camarada de brincadeiras. Mas nunca lhe pergunte se gosta do pai, nem faça alusões a qualquer atitude menos simpática que a criança tenha assumido. Um ponto importante: não lhe fale mal de qualquer outra pessoa.

Como deve uma criança tratar a madrasta

A solução não será difícil, mas é necessário saber escolhê-la para não ferir nem de leve a sensibilidade da criança.

Suponhamos que a mãe da Mimi morreu quando esta tinha meses; dois anos volvidos seu pai casou com Luísa, que de todo o coração se dedicou á pequenina. Esta poderá tratar a esposa de seu pai por «mãe Luísa»; porque não? Enquanto criança não sentirá que não tem, como as suas amiguinhas, a quem chamar «mãe»; e mais tarde, o carinhoso tratamento não deverá feri-la.

Mas se a criança conheceu a mãe e guarda uma saudosa recordação, talvez lhe agrade mais chamar «madrinha» áquela que vem ocupar o lugar da querida ausente.

Suponhamos, ainda, que a criança já tem mais de doze anos, e que a madrasta é ainda jovem. Ser-lhe-á mais fácil tratá-la pelo seu próprio nome, sem que haja nisso quebra de respeito.

Admitamos, finalmente, que a criança não vive com o pai, e só de longe em longe o vai visitar; neste caso, em que não se estabelece profunda intimidade, poderá, se as circunstancias assim o aconselharem, tratar a madrasta por senhora Dona Fulana.

Em qualquer caso, há que usar de muita delicadeza e compreensão; é sempre preferível não impor; antes sugerir, mais ou menos vagamente; deixar que a criança faça a sua escolha; e, uma vez feita, aceitá-la sem objecções.

O que fazem os nossos rapazinhos depois das aulas?

Os pais de Fernando estão ambos empregados. Quando regressavam a casa á tarde, nunca encontravam o filho, e a criada informava que uns amigos tinham vindo buscar o menino. Com doze anos, o Fernando estava na idade em que as companhias exercem grande influência na formação do carácter. Os pais trataram de averiguar quem eram esses amigos que o procuravam e afastavam de casa. Souberam que se tratava de rapazinhos da vizinhança, cujos pais também trabalhavam fora do lar. E souberam mais, que se entretinham todos a percorrer o bairro, jogando a bola e fazendo tropelias.

Os pais do Fernando foram falar com as famílias dos outros pequenos, e decidiram todos, com o maior interesse em salvar a tempo a moral e a conduta dos filhos, organizar em casa do Fernando uma espécie de associação da pequenada. Retiraram a mobília de uma sala que pouco servia, e aí colocaram uma grande mesa para ping-pong, prateleiras para biblioteca, cadeiras em volta de uma mesa pequena para jogos, um rádio — enfim, tudo o que cada qual pôde dispensar e levar de suas casas, para atrair os filhos e despertar-lhes interesse.

Assim unidos na mesma compreensão, aqueles pais viram a sua iniciativa coroada de êxito, pois os pequenos entusiasmaram-se com o seu «clube» e agora só sabem encontrar-se ali, até mesmo para se consultarem sobre os trabalhos escolares.

Pequenas coisas muito importantes

1

Talvèz pense que a chupeta é uma comodidade para si; pense, antes, que ela prejudica grandemente o seu bebé.

2

Não leve o seu bebé a lugares publicos fechados, onde se reunem muitas pessoas, entre as quais se podem encontrar doentes, e até doentes contagiosos.

3

A saude do bebé depende em parte, muitas vezes, da sauae da mãe e das outras pessoas com quem vive. Portanto, aqui tem mais um motivo para ter cuidado com a sua saude e da sua família.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

REGRESSO PERIGOSO

Novela do Oeste por WHIT HARRISON

III

CAPÍTULO

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES—Após um mês de ausência, trabalhando num emprego transitório a fim de arranjar algum dinheiro de que necessita urgentemente, Nick Baylor está ansioso por regressar a sua casa, onde a mulher Jeanie, espera uma criança. No regresso, ele presencia um violento duelo entre dois homens. Quando ambos morrem, Nick toma conta de duas malas de um deles, que estão repletas de dinheiro. Nick resolve transportar o dinheiro para a cidade mais próxima, mas cedo se arrepende dessa decisão. No caminho é capturado por um grupo de homens coléricos. Um grito rodeia-o: «Enforquem-no».

UMA RÉSTEA DE ESPERANÇA

Nick sentiu as suas pernas tão pesadas como se fossem de chumbo. Estava paralisado e não conseguia fazer um movimento.

Os homens desceram dos seus cavalos e a luz dos archotes ondulou, ao vento. Cercaram-no e agarraram-lhe os braços.

Nick não desviava a vista da corda pendurada que oscilava, iluminada pelo clarão dos archotes.

—Não tenho nada a ver com isto —murmurava. A sua voz era rouca.

— Ponham mais baixo o nó da corda — ordenou Talbot Wells.

Nick voltou-se ligeiramente e olhou para o xerife. O seu rosto tornara-se sombrio, suava e tinha os olhos baixos.

— O meu nome é Baylor — disse Nick, tentando libertar-se das pessoas que lhe prendiam os braços.

Wells inclinou-se na sela e deu-lhe uma pancada na face com as costas da mão. Por um instante, sentiu-se completamente atordoado; á sua volta, os objectos andavam ás cambalhotas!

— Ponham-no no seu cavalo — disse Wells.

— Eu nunca roubei nada — defendeu-se Nick. Olhava os rostos suados, em seu redor. Eram como

máscaras de horror, num pesadelo. Não havia um laivo de piedade em qualquer daqueles rostos. Para eles, era um ladrão. Tinham-no apanhado e preparavam-se para enforcá-lo.

Wells torceu os lábios. — Acho que não são necessárias mais provas, xerife. De qualquer maneira, de que lado está você?

Os homens apoiaram Wells. Dois deles agarraram Nick pelas pernas e colocaram-no sobre a sela do cavalo corpulento. O animal exausto estremeceu, sob o seu peso.

Nick falou: — Quer escutar-me, xerife.

— Diz, rapaz.

— Gostava que entregasse uma mensagem á minha mulher.

O xerife aproximou o seu cavalo: — Podes estar certo de que será entregue. Onde vive ela?

— Num rancho, não muito longe de Dry Creek. Nas redondezas, toda a gente lhe indicará onde mora «mrs.» Jeanie Baylor. O meu nome é Nick Baylor. Estive a trabalhar, durante algum tempo no Sul Trabalhei num rancho. A minha mulher está á espera de um filho, xerife. Ela... ela não tem ninguém perto de si, está só. Se lhe puder dizer que eu... que eu tentava regressar a casa...! — levou a mão ao bolso das calças e tirou o rolo dos quarenta dólares que ganhara. O xerife olhou-o. Ele continuou. — Este dinheiro é meu. Ganhei-o. Pode informar-se no rancho de Bayonet, onde trabalhei.

— Se à sua mulher precisa tanto de si, porque se meteu numa coisa como esta do assalto ao Banco de Dur Sake.

— Eu nunca assaltei nenhum Banco e não estive metido nesse assalto! Eu... eu apenas regressava a casa... apenas voltava para junto de minha mulher.

— Certamente. E ela precisa de dinheiro — interrompeu Wells. — Isto explica muitas coisas, xerife. E' uma justificação para o facto de ter assaltado o Banco.

Desamparado, Nick olhou um e outro, alternadamente. Depois, fixou o xerife.

O rosto do agente da Justiça tinha uma expressão perturbada. Nick voltou a falar: — Ao menos, posso defender-me das acusações?

— Você fala demais — disse Talbot Wells. Ele fez um gesto para que os homens empurrassem o cavalo onde Nick se encontrava.

— Por favor—pediu Nick, olhando o xerife. Ele era a sua unica esperança e, mesmo assim, bastante frágil.—Se me vão enforcar, de qualquer maneira, não lhes custará ouvir o que tenho para dizer.

— Não queremos ouvir lamurias de justificação para o seu roubo — cortou Wells. — Readquirimos o dinheiro e temos de enforcar este homem para exemplo de outros bandidos e ladrões.

O xerife abanou a cabeça.

— Parece-me, «mr.» Wells, que se está a precipitar muito, querendo enforcar aquele homem — a sua voz era incerta. — Talvez não saibam o que um enforcado pode fazer...

— Sabemos — interrompeu Wells. Faz com que um ladrão deixe de roubar.

— Um enforcamento é uma coisa que nunca mais se esquece. E se há um engano...

— Olhe para este cavalo! Não é o cavalo que lhe descrevi esta manhã, ém frente ao Banco?

— Sim. E' como o descreveu, «mr.» Wells. No entanto, se houver um engano, ninguém trará este rapaz da morte para a vida, novamente...

— Ele mente! — exclamou Nick. — Se eu tivesse assaltado o Banco, por que razão voltaria a Dur Lake, em vez de me afastar da cidade o mais que pudesse?

O xerife indagou vagarosamente: — Por que razão voltaste, meu rapaz?

— Trazia o dinheiro... para entregá-lo a quem pertencesse.

Wells soltou uma gargalhada: — Se você acreditar nesta história, xerife, revela tanta ingenuidade que não merece usar esse distintivo. Ele perdeu-se e o seu cavalo estava exausto.

— Conheço a região do Norte ao Sul — reagiu Nick. — E não é muito difícil. Basta observar as árvores...

Wells tornou a rir-se. — Sabes muito de árvores, ladrão e, por isso, vais ficar pendurado numa... — Ergueu a voz. — Bem, coloquem o baraço da corda em volta do seu pescoço e vamos começar.

Dois homens ataram as mãos de Nick atrás das costas com um bocado de corda. O xerife estava parado, olhando-os. Pensava, conforme Nick pôde supor. No entanto, havia poucas provas que o ajudassem.

— Parem isso — disse o xerife. — Há muitas coisas para aclarar. Este rapaz diz que regressava a casa, onde a mulher espera um filho. Como encontraste este dinheiro dos dois sacos?

Nick sentia a corda apertada ao seu pescoço, mas procurou falar devagar e calmamente, contando tudo quanto lhe acontecera, desde que encontrara o primeiro bandido.

— E' provável — terminou com a voz trémula — que «mr.» Wells me tenha visto hoje em Deer Lake. Passei por lá. Não digo que não. No entanto, não ia montado neste cavalo.

O xerife ordenou que lhe tirassem a corda do pescoço. O grupo dirigiu-se vagarosamente, através do desfiladeiro, para o lugar, nas montanhas, onde ocorrera o duelo dos dois bandidos. Finalmente, os archotes iluminaram os corpos de dois homens mortos e do cavalo de Nick.

— Este é o meu cavalo — disse. — Vejam as minhas iniciais na sela.

A voz de Wells ergueu-se. — E que prova tudo isto, xerife? Prova apenas que estes três homens tiveram um duelo e que Baylor foi o unico que escapou. Apanhou os sacos com o dinheiro, montou num dos cavalos e partiu. Só não esperava que o encontrássemos...

Nick abanou a cabeça. — Não! Não foi assim!

— De que maneira podia ter sido? — Wells começou a rir. — Todos nós sabemos que o assalto foi cometido por quatro homens. Um deles ficou morto nas escadas do Banco. Foi ferido por um dos caixas e eu próprio acabei com ele. Todos nós sabemos.

Os homens assentiram.

— Ficaram três — continuou Wells. — Bem. Dois deles estão aqui, mortos... e o terceiro, ei-lo — apontou Baylor. — Foi apanhado com o dinheiro do roubo.

O xerife falou calmamente. — Pode ser que tenha sido assim. Respeito-o muito, «mr.» Wells. No entanto, sou agente da Justiça há mais de vinte anos... Vi alguns linchamentos, sem razão de ser, quando era novo, e isso nunca mais tornou a acontecer, creio, desde que sou xerife. Não perdemos nada em levar este rapaz para Deer Lake e julgá-lo, indagando a verdade.

— Não perdemos nada a não ser o tempo que já perdemos aqui e aquele que vamos perder com o julgamento — redarguiu Wells. — No entanto, se pretende isso, xerife, está bem — a sua voz era tensa. — Se acontecer «alguma coisa» que nos impeça de fazer justiça... Você terá de responder perante mim, xerife Cardel!

O xerife aquiesceu. — Assim será «mr.» Wells.

A prisão de Deer Lake era um compartimento gradeado atrás do escritório do xerife. O colchão duro rangeu quando Nick se deitou na cama, demasiado cansado e esgotado, emocionalmente para pensar em qualquer coisa.

Não levantou sequer a cabeça, ao ouvir um estrondo na janela. Só se voltou quando sentiu um barulho de estilhaços de vidro e viu uma espingarda que surgia, entre os varões, procurando o alvo.

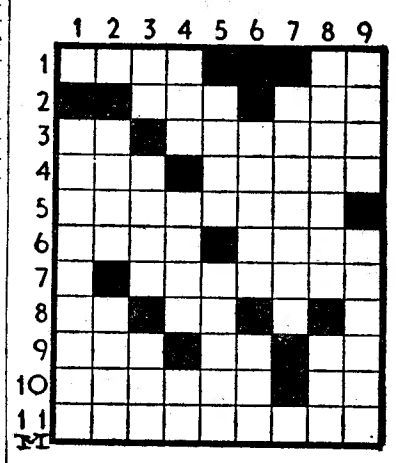
Reagiu imediatamente, saltando da cama e encostando-se á parede, por baixo da janela, enquanto soava um tiro que ribombou clamorosamente.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1936



HORIZONTAIS: 1 — Tens fé. Nome de letra grega, 2 — Astro. Óxido de cálcio. 3 — Prefixo de negação. Impregne. 4 — Preposição. Ocasião. 5 — Eloquência. 6 — Mar interior. Zero. 7 — Percorridos. 8 — Reis (abrev.). Pronome reflexo. 9 — Partiam. Símbolo químico do antimónio. Crença. 10 — Península a NO. da América do Norte. Aspecto. 11 — Atormenta.

VERTICAIS: 1 — Afastariam. 2 — Simples. Compartimento de casa. 3 — Fazes parte. Feiticeira. Oceano. 4 — Ermos. Graus de vigor das tintas. Santo (abrev.). 5 — Amplo. Baixei. 6 — Meiga. Botequim. 7 — Série de cumes de montanhas. 8 — Rasgado. Realiza. 9 — Ultima porção do intestino delgado, que se estende do jejuno ao ceco. Rugosa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1935

HORIZONTAIS: 1 — Desnudada. 2 — Entumecer. 3 — Só. 4 — Gr. Caçara. 5 — Ralar. Sés. 6 — Asa. Pé. 7 — Canada. 8 — Ata. Apara. 9 — UMA. 10 — Pieira. 11 —Soam. Asco.

VERTICAIS: 1 — DESGRAÇA. 2 — Enoras. Topo. 3 — St. Laca. Ia. 4 — NUNCA. VEM. 5 — Um. Arena. 6 — De. Apura. 7 — Actas. Damas. 8 — Dê. Repara. 9 — Arrase. SÓ.

(Provérbio: UMA DESGRAÇA NUNCA VEM SÓ).

QUEM CANTA seu mal espanta...

O' leiteirinha gentil,
acho-te linda, na pressa.
—Como te baila o quadril,
dança-te a bilha á cabeça!

LÚCIO DO VOUGA

DIZ QUEM SABE

QUANTO mais misterioso é o amor, mais força tem; quanto mais secreto, maior é; quanto mais se oculta, mais se mostra.

MADAME DE SARTORY

*** Uma mulher convence-se de que é amada muito melhor pelo que adivinha, do que pelo que se lhe diz.**

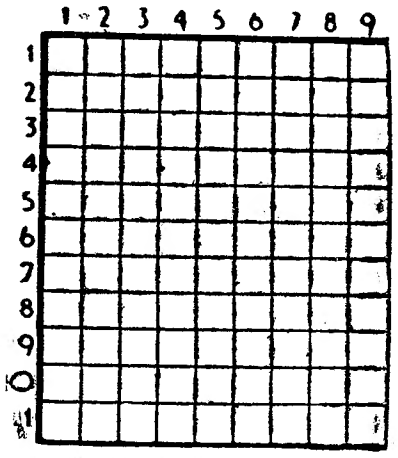
NINON DE LENCLOS

*** Pouco ama o que com palavras pode exprimir quanto ama!**

DANTE

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3983



HORIZONTAIS: 1 — 150 em romano. Reles. Antes de Cristo. 2 — Cidade da Holanda. Espírito. 3 — Intima. Preposição e artigo (pl.). 4 — Utensílio. Falso. Batráquio. 5 — Epoca. 6 — O espaço celeste. Solicitaria. 7 — Cidade do Wurtemberg. Braço de mar. 8 — Relativa ao ar. 9 — Interjeição de dor. Preposição. O mais. 10 — Cólera. Dá mios. 11 — Género de palmeiras da América tropical (pl.).

VERTICAIS: 1 — Ilha do Mediterraneo Oriental. Mau. 2 — Lodo. Pronome pessoal. Cólera. 3 — Seguia. Quadro a óleo. Símbolo químico do ouro. 4 — Siga. Minhocas. 5 — Compareciam. Redimi. 6 — Nota musical. Façam. 7 — Pelos de certos animais. Língua vernácula indiana. Nota musical. 8 — Rio da China. Imperfeita. Camareira. 9 — Consorciada. Pronome pessoal (pl.).

Solução do problema n.º 3982

HORIZONTAIS: 1 — Anis. Agag. 2 — Mó. Reparo. 3 — Lis. 4 — Aar. Gd. 5 — Abrir. Aru. 6 — Trafalgar. 7 — Rés. Sarda. 8 — Au. Roa. 9 — Não. 10 — Apodos. Pé. 11 — Rosa. Iria.

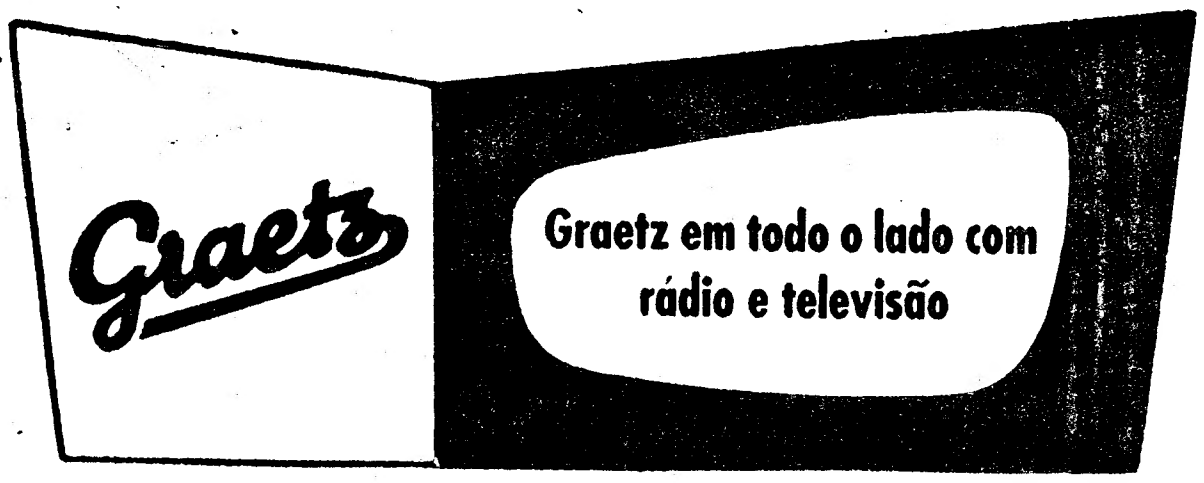
VERTICAIS: 1 — Ama. Atracar. 2 — No. Abreu. Pó. 3 — Paras. Nos. 4 — Sr. Rif. Rada. 5 — El. Rás. Oó. 6 Apia. Lar. Si. 7 — Gás. Agros. 8 — Ar. Grada. Pi. 9 — Gordura. Dea.

— Que belo! Importa-se de ler outra vez tudo desde o princípio?

O CIGARRO ESCOLAR

Os Serviços Médico-Escolares londrinos verificaram que mais de um terço dos alunos das escolas secundárias se entrega ao condenável hábito de fumar.

Aterrados, os mesmos Serviços, notam que esse hábito tem todas as tendências para aumentar e, com tristeza, acentuam que «a maioria desses jovens fumadores sabe que fumar faz mal á saude...».



A MAIS ALTA QUALIDADE AOS PREÇOS DE SEMPRE

CONSULTE OS POUCOS REVENDEDORES
DE PORTUGAL CONTINENTAL E INSULAR

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo

FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3— Tel 24118

BELA MORADIA

NA PAREDE — boa construção, 4 frentes, fachadas pintadas, um piso c/ 5 casas assoalh. 2 cozinhas, 2 casas de banho, jardim, garagem e quintal. PREÇO 350 CONTOS — NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2.º. Tel. 366812.

MORADIA

Aluga-se, confortável, toda modernizada, 14 divisões, marquises, jardim, circulação de águas quente e fria em todos os andares, aquecimento central, ver: Rua Teófilo Braga, 56. Tratar: Rua Madalena, 48, 1.º — Telef. 24301.

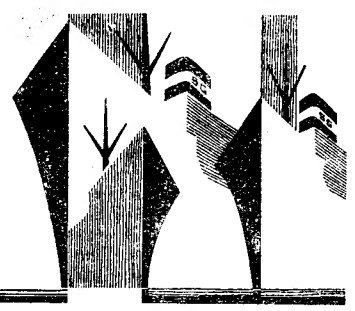
FÁTIMA

PEREGRINAÇÃO EM 12 E 13 DE MAIO

Em modernos autocarros

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: **Empresa EDUARDO JORGE,** Venda Nova-Amadora Agência em Lisboa, Rua Jardim do Regedor, 35
Tels. 30971 e 30972

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA · R. DOS DOURADORES, 11 · TEL. 26314 · 34513
PORTO · R. SÁ DA BANDEIRA, 82 · TEL. 27363

FEIRAS INTERNACIONAIS

ALEMANHA
MUNIQUE (de 11 a 22 de Maio de 1960).
SARRE (de 30 a 31 de Maio de 1960).

FRANÇA
PARIS (de 14 a 29 de Maio de 1960).

ESPANHA
VALÊNCIA (de 1 a 20 de Maio de 1960).

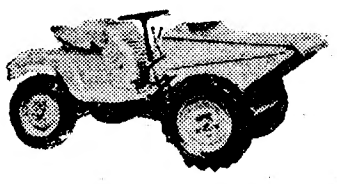
ÁUSTRIA
GRAZ (de 30 de Abril a 8 de Maio de 1960).

Pedir esclarecimentos:
—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 7/5/60 e para BISSAU a 6/5/60. Carga frigorífica dia 9/5/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª, 3.ª classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/5/60. Carrega em Lisboa a 13/5/60 e 14/5/60. Este navio escala prèviamente LEIXÕES.
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS. Em Lisboa só para MATADI a 28/4/60. N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 30/4/60 até 13/5/60. Em LISBOA só para MATADI a 19/5
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ARRAIOLOS» — A' carga nos PORTOS DE ANGOLA. até 11/5/60 N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 15/5/60 até 1/6/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 28/4/60 e 29/4/60. N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» á carga em ANVERS a 5/5/60 e 6/5/60.

COM TRANSMISSÃO POR DIFERENCIAL

DUMPERS
COM MOTOR DIESEL
"PETTER"



ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXPOSIÇÃO E VENDA • BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA • TELEF. 66 47 88
AGÊNCIA: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º • PORTO • TELEF. 2 47 71

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 27 de Abril de 1521 foi assassinado em Maotan o português Fernão de Magalhães, depois de fazer a primeira viagem de circum-navegação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A:* 451 m. — 675 kc./s. — *Programa B:* 397 m. — 755 kc./s.

Programa A — Às 16 e 45, Noticiário e marchas; 17, Relato do desafio de futebol Alemanha Ocidental-Portugal, pelo nósso enviado especial; 19, 1.º Desdobramento — Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em órgão de cinema; 20 e 30, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; 21, Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20, 2.º desdobramento — Trechos, pela Orquestra Sciascia; 21 e 30, 20.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Hall Caine «O Filho Pródigo»; 21 e 50, Catavento; 22 e 10, Romance e poesia da Bíblia; 22 e 40, Homenagem da Liga Nacional de 28 de Maio ao sr. Presidente do Conselho; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores; Noticiário; 0, Encerramento.

Programa B — Às 19, Musica de camara contemporanea: «Esboços para instrumentos de sopro», de Milhaud, pelo Quinteto de Sopro de Nova York: «Cinco andamentos para quarteto de cordas», de Webern, pelo Quarteto Juilliard; 19 e 50, Leituras portuguesas; 19 e 30, Musica de piano, por José Iturbi: «Reverie», de Debussy: «Bagatela n.º 173», de Beethoven; «Arabesco op. 18», de Schumann; «Arabescos n.ºs 1 e 2», de Debussy 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa com os discos pedidos pelos ouvintes: Concertos, para piano e orquestra, de Honegger por Anatole Jacquinot e a Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida pelo maestro Fistoulari: «O Lago dos Cisnes», suite de bailado, de Tchaikowsky, pela Orquestra de Concertos, dirigida pelo maestro Kostelanetz; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O gosto pela musica; 21 e 50, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20, Crónica semanal, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 30, 4.º programa do Festival da Holanda de 1959, em gravações cedidas por Rádio Nederland, de Hilversum; 23, Musica de camara: «Quarteto em ré menor», de Hugo Wolf pelo Quarteto New Music; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 45, Solistas; 18 e 35, Orquestras; 19 e 15, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Tony Martin; 21, Brasil; 21 e 50, Curso de língua ignlesa; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos de operetas; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Um artista; 23, Tempo de musica; 0, Baile, do Casino Estoril; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RENASCENÇA — Às 18, Musica ligeira; 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 5, Quando o telefone toca; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª Hora; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2 Club Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21.30 — «Leonor Teles».
AVENIDA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Acerta o passo».

CINEMAS

TIVOLI — «Bruscamente no Verão passado».
S. LUIZ — «Arrebatamento».
S. JORGE — «O Ballet Real».
IMPÉRIO — «O que elas querem .. é casar».
EDEN — «Heróis de Cordura».
MONUMENTAL — «A bela mentirosa».
POLITEAMA — «Zenóbia e o gladiador».
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «O carrasco».
ALVALADE — «Arrebatamento».
AVIS — «Mulheres perigosas».
ROMA — «Heróis de Cordura».
RESTELO — «Da ambição ao crime».
COLISEU — «A batalha do Mar de Coral».
OLIMPIA — «O rei da pradaria».
IDEAL — «Flechas de ódio».
JARDIM — «O direito de ser mãe».
PROMOTORA — «A noiva era de gritos!».

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «A Natureza e as suas maravilhas», programa cultural sobre a vida dos seres marinhos; 21 e 15, notícias das artes plásticas; 21 e 35, acontecimentos mundiais; 21 e 55, canções por Maria de Fátima Bravo, Madalena Iglésias, Maria José Valério, António Calvário, Saudade dos Santos, Julio Gomes e Acácio Rocha, com a colaboração da Orquestra de Tavares Belo, cenários de Eduardo Lemos, realização de Rui Ferrão; 22 e 45, telejornal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Telef. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B, á Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, junto á Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida e Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 6-72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, á Avenida D. Afonso III, Tel. 843439; Martins, Lda. Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnall — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067—.

REUNIÕES CIENTIFICAS

No Hospital do Ultramar, do corpo clínico, ás 21 e 30; Sociedade Portuguesa de Pediatria, ás 21 e 45; na Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial, ás 22 horas.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Britanico, pelo crítico teatral, sr. Ossia Trilling; no Instituto Francês, pelo etnógrafo, sr. dr. Jean-Paul Lebeuf; e no Palácio da Independência, do Círculo de Cultura Apologética da M. P., ás 21 e 30 horas.

REGIONALISMO

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, posse dos corpos gerentes, ás 21 e 30 horas.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	950$00	949$00	951$00
Cons. 3 % T. 10	995$00	994$00	995$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021$00	1.019$00	—
Centenários 4 % 1940	2.24000	2.240$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.400$00	1.420$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.400$00	—
Externo 2.ª série	—	1.400$00	1.420$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.400$00	—
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.460$00	1.450$00	1.460$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	212$00	213$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	510$00	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	968$00	970$00
Gás Elect. 4 %	990$00	990$00	992$00
Gás Elect. 4 1/2 %	998$00	998$00	999$00
Gás Elect. 5 %	1.030$00	—	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	87$00	88$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	100$50	100$50	101$00
Metropolitano	—	1.013$00	—
H. E. do Douro	—	1.013$00	—
C P 4 1/2	1.040$00	1.039$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	700$00	—
Angola	—	720$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.550$00
Portugal	—	3.300$00	3.400$00
Ultramarino	1.964$00	1.962$00	1.965$00
Agricultura	83$00	82$50	83$00
Seguros			
Mundial	—	—	455$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.405$00	1.402$00	1.407$00
Ag. das Neves	—	—	500$00
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	1.585$00	1.600$00
Boror	—	—	330$00
Cabinda	—	80$00	—
Cadá	—	—	2.950$00
Colonial do Buzi	203$00	202$00	204$00
Ilha do Principe	1.200$00	—	1.220$00
Incomati	—	2.500$00	2.800$00
Moçambique	107$00	106$00	108$00
Zambezia	115$50	115$50	116$00
Diamant	669$00	668$00	670$00
Cobito	—	—	—

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	540$00	540$00	550$00
Crédito Predial	62$40	62$20	62$40
Industrial Aliança	—	301$00	—
Portugal e Colónias s/d	—	445$00	450$00
Nacional Navegação	—	1.200$00	1.270$00
Colonial Navegação	925$00	920$00	925$00
Port. de Celulose	—	2.880$00	2.900$00
Portuguesa de Pesca s/	—	—	—
Port. de Tabacos	—	295$00	299$00
Tabacos de Portugal	725$00	25$00	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	1.600$00	1.580$00	1.600$00
Gás e Electricidade	330$50	330$00	330$50
H. Alto Alentejo	147$00	147$00	147$50
H. E. Cávado	1.405$00	1.403$00	1.409$00
H. E. Zêzere	1.350$00	1.340$00	1.360$00
Nac. de Electricidade	1.450$00	1.450$00	1.460$00
União Eléct. Port.	—	170$00	172$00
H. E. do Douro	—	1.290$00	1.300$00

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35.5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14.3	$15,8
Canadá	29$30	29$80
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,3	$05,8
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$67
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Vida artística

Curso de Iniciação de História da Arte, no Museu de Arte Antiga

O Curso de Iniciação de História da Arte, promovido pela Fundação Gulbenkian e programado e regido pelo professor da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, sr. dr. Artur Nobre de Gusmão, prossegue, hoje, pelas 18 e 30, na sala de conferências do Museu de Arte Antiga.

O curso é constituido por várias lições, ilustradas com projecções e subordinadas aos seguintes temas: «Indicações sobre a maneira de olhar uma obra de arte»; «A arte na Pré-História, as artes primitivas e o primitivismo como categoria estética», «A arte no Próximo Oriente Antigo e os dados gerais da estética oriental», «A arte greco-romana da antiguidade e o classicismo como categoria estética», «A arte medieval: a formação da estética medieval e as artes dos Bárbaros, dos Árabes e dos Normandos», «A arte românica e a arte gótica», «A arte da Renascença e a arte maneirista», «A arte barroca e a arte rococó; categoria estética do barroquismo», «Neoclassicismo e romantismo; categoria estética do romantismo; a arte e a categoria estética do realismo», «Principais aspectos da arte europeia, do impressionismo aos nossos dias».

Na lição de hoje, o sr. dr. Artur Nobre de Gusmão conclui a exposição introdutória ao desenvolvimento da matéria do curso pròpriamente dito. As lições deste curso livre são ás quartas-feiras, ás 18 e 30, naquele museu, e prolongam-se até 6 de Julho.

Exposição de Francisco Bronze

Na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, ás Escadinhas do Duque, 25, está patente ao publico até ao dia primeiro de Maio, uma exposição de desenho e pintura de Francisco Bronze. Este jovem artista, de cepa algarvia, tem participado em várias exposições colectivas, nomeadamente na I e II de Arte Moderna em Almada e de Poesia Ilustrada em Almada e Estremoz.

OS TRACTORES

da Ford de Dagenham

Com tractores a saírem das linhas de produção á cadência, sem precedentes, de 356 por dia, a Ford de Dagenham anuncia que as estatísticas do primeiro trimestre do ano corrente mostram «records» tanto de fabrico como de exportação.

Assim, a produção dos três primeiros meses deste ano, em comparação com a do período correspondente de 1959, apresenta um aumento de 20,4 %, correspondente a 3.382 tractores. Quanto ás exportações, também no primeiro trimestre de 1960 se registou um aumento de 35,4 %, ou seja 3.647 tractores relativamente ao período análogo do ano anterior. O conjunto de vendas na Europa aumentou em 25,8 %.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LARES — Rua da Prata 291-2 Dt —T 25487

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir.— Telef. 59288.
Orçamentos grátis

Não esqueça! Com café ou sem café
Beba BOTELHAS
É a melhor aguardente velha

DESPORTOS

A Ferroviária de S. Paulo
treina-se diàriamente no Restelo
visando o jogo com o Sporting

Menos de vinte e quatro horas depois do desembarque em Lisboa, já os jogadores brasileiros que fazem parte da Ferroviária de São Paula, pisavam relvados portugueses, tomando de novo contacto com a bola.

Os já famosos futebolistas brasileiros estiveram, com efeito, no Estádio do Restelo, para levarem a efeito uma sessão de treino individual, primeiro passo do plano de preparação elaborado com vista ao jogo de domingo contra o Sporting.

Tomaram parte na sessão de treino todos os jogadores que constituem a forte turma brasileira, classificada em 3.º lugar no campeonato de São Paulo, imediatamente a seguir do Palmeiras e do Santos, e á frente do S. Paulo, Corintians, Portuguesa de Desportos, Portuguesa de Santos e outros esquadrões poderosos do futebol paulista.

Como se sabe, do Ferroviária, que ainda há pouco venceu sensacionalmente o Fluminense por 5-1, fazem parte três jogadores que actuaram pela selecção de São Paulo que ganhou o campeonato do Brasil. Trata-se de Rosan, o guarda-redes que é considerado o substituto do famoso Gilmar; Bazzani, um interior armador ou rematador a quem chamam o «Pelé» da Ferroviária; e Dudu, um jovem de 18 anos, cotado como um jogador de grande futuro no firmamento do futebol do seu país. Isto sem falar em Dirceu que muita gente o considera o melhor elemento do *team*, e outros como Miranda, Baiano, Beny

E' contra todos estes «ases» que o Sporting dará réplica igualmente com os seus «ases» e, ainda, com o reforço de Carlos Gomes, o mais discutido e o mais falado guarda-redes da Península que, pode desde já dar-se como certo, defenderá de novo a baliza do seu antigo clube.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Nacional» da 2.ª Divisão: Oriental-Tabacos, no campo do primeiro, ás 22 horas; e Liberdade-Algés e Campo de Ourique-Técnico, no ginásio do Técnico, a partir das 21 e 30 horas. No Técnico, ás 20 e 30 horas, Sporting-Belenenses (jogo repetição). Na sede da Federação, ás 21 horas, sorteio da 2.ª fase da «Taça de Portugal».

GINASTICA — Na sede do Lisboa Ginásio, 3.º dia da Semana Desportiva. A partir das 21 e 30 horas: exibição das classes de educativa (rapazes 8/9, 10/13 e 14/17 anos), assim como de meninas 8/9, e de aplicada masculina (paralelas e movimentos livres).

HANDEBOL DE SETE — No recinto da Madre de Deus, a partir das 20 e 30 horas: Benfica-Monte Pedral, Campo de Ourique-Almada e Glória-Sporting, na categoria de juniores.

Em Campo de Ourique, a partir das 21 e 15 horas, início do torneio internacional em que participam o Sporting, Belenenses, o Técnico e a equipa alemã do Reinheim.

PALESTRA — No Grupo Desportivo da Robbialac, ás 21 e 30 horas, o jornalista Raul de Oliveira profere uma palestra integrada no ciclo cultural que aquele grupo está a levar a efeito.

Dudu de 18 anos, é considerado a mais firme promessa do futebol brasileiro. Joga indiferentemente a médio e a avançado

ESGRIMA
A final do Campeonato Nacional de Florete realiza-se esta tarde

Como noticiámos, disputaram-se na tarde e na noite de ontem as «poules» eliminatórias do Campeonato Nacional de Florete (individual), a que concorreram 17 atiradores, em representação do C. D. U. L. (5), Ginásio Clube (4), Clube Shell (3), Mocidade Portuguesa (3), Liga dos Antigos Graduados da M. P. (1) e um individual, os quais foram distribuidos por três eliminatórias.

A final realiza-se hoje, ás 19 horas, efectuando-se também no ginásio do Clube Shell. Para esta «poule» final ficaram apurados Orlando Azinhais, José Dargent, Luís Dargent e Luís Fernandes, do C. D. U. L.; Rui de Santa Bárbara e Maria José Nápoles, do C. Shell; Carlos Cunha e Delmar Guerreiro, da Mocidade, e Mário Corga, do Ginásio Clube.

PUGILISMO

Portugal Nunes (Benfica)
continua irresistivel...

O numeroso publico que encheu, ontem, o Pavilhão dos Desportos, deixou aquele recinto electrizado com a emoção do ultimo combate da noite, travado entre o irresistível Portugal Nunes (Benfica) e o valoroso Juvenal de Oliveira (Mouraria).

Logo no primeiro assalto, radicou-se a impressão de um excelente embate, devido a magnífica réplica dada pelo pugilista do Mouraria, numa demonstração segura de ser o adversário que, na actualidade, mais se aproxima do antagonista.

Portugal Nunes, irresistível, atacou sempre com mais impetuosidade e, no 2.º assalto, obrigou Juvenal a ajoelhar no ringue para uma contagem até nove... A reacção do rapaz do Mouraria foi notável e Portugal Nunes acabou esse mesmo assalto, encostado ás cordas, sofrendo golpes seguidos atirados por Juvenal, no seu ultimo fôlego.

Nos dois assaltos seguintes, Portugal Nunes dominou o adversário com grande supremacia, fazendo alarde de melhor técnica e saber e, principalmente, reflectindo uma preparação incomparável. Castigando o adversário com socos á cara e ao corpo, numa perseguição tenaz, Portugal Nunes chegou ao fim com mais uma brilhante vitória aos pontos.

Antes, disputou-se outro combate, muito agradável, entre Fernando Pereira (Rio de Janeiro) e Eduardo Neves (Benfica). Este ultimo resistiu mais tempo e saiu vencedor, com toda a justiça, por pontos.

Ambos os combates contaram para a «Taça Imprensa».

Na jornada do Torneio de Iniciação, distinguiram-se, ontem, o belenense António Paulino, que venceu muito bem, pela sua maior agilidade, Geraldo Lourenço (Ginásio do Sul), e Manuel Antunes (Bairro de Inglaterra), vencedor de Alfredo Ribeiro (Benfica), depois de voltar a afirmar excelente capacidade técnica e a melhor intuição para a modalidade.

Nos restantes combates: Carlos Alberto (Bairro de Inglaterra) venceu José da Costa (Rio de Janeiro), por pontos; Celso Rodrigues (Rio de Janeiro) bateu Abel Fula (Benfica) num combate muito movimentado em que não se perdia mais um assalto suplementar; e Manuel Grova (Mouraria) bateu José de Sousa (Benfica), em pesados, após mais um assalto para desempate, no decorrer do qual impôs os golpes com mais precisão e nitidez.

A sessão teria sido admirável se não houvesse um caso, que não pode passar sem reparo. Esperou-se largo tempo pela realização do anunciado combate entre Vítor Luz (Belenenses) e Vasco José da Silva (Ginásio do Sul). O primeiro esteve uns vinte minutos á espera do adversário, que acabou por não aparecer — segundo parece — por não ter sapatos, que lhe servissem... Francamente! O publico desesperou com razão. E ao fim foi atribuida a vitória ao belenense por falta de comparência do adversário.

H. P.

14 contos de receita

A receita da sessão foi de cerca de 14 contos. Deduzidas as despesas (6 contos aproximadamente) houve um lucro de 8.000$00.

Foram empossados
os corpos gerentes do Belenenses

Na Casa das Beiras, realizou-se ontem, com grande afluência de sócios, a cerimónia do acto de posse dos corpos gerentes do Belenenses. Na mesa de honra tomaram lugar os srs Eduardo Scarlatti, Francisco Mega, dr. Martins da Cruz, José Godinho Barata e Mário de Oliveira.

Nos discursos proferidos salientou-se a esperança num futuro promissor. A propósito, Francisco Mega disse que o futuro do Belenenses estava inegávelmente na juventude pelo que pedia uma saudação especial ao futebolista junior, João Pereira, atleta do clube, que alinhou no torneio da Austria.

O Atlético sem dirigentes

A assembleia geral do Atlético, a terceira com a mesma ordem de trabalhos, não chegou a qualquer conclusão no que respeita á elaboração da lista dos corpos gerentes. As dificuldades continuam no mesmo pé. Contudo, foi dada inteira confiança ao sócio Eduardo Martins para proceder aos convites a dirigir a várias figuras da colectividade.

Dois jogos particulares Belenenses-F. C. Porto

Entre as direcções dos dois clubes, assentou-se na realização de dois jogos de futebol Belenenses-F. C. Porto. O primeiro efectua-se já no domingo, nas Antas, e o segundo está previsto para o dia 22 de Maio, no Restelo.

Os encontros são integrados nas comemorações henriquinas.

O Madureira exibe-se em Lisboa e no Porto

A valorosa equipa do Madureira sempre actuará em Portugal. Dois jogos foram combinados para o mês de Maio. O primeiro, nas Antas, contra o F. C. Porto, e o segundo, em Alvalade, contra o Sporting.

Nova derrota do Flamengo

No seu segundo jogo, em Inglaterra, o Flamengo perdeu, novamente. O vencedor, a equipa do Mothberwell, averbou o resultado de 9-2.

As condições atmosféricas
são favoráveis aos Alemães
no jogo desta tarde com Portugal

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

LUDWIGSHAFEN, 27. — A poucas horas do jogo Portugal-Alemanha Ocidental ainda o seleccionador nacional não decidiu sobre a formação definitiva do «onze». A principal duvida existe entre Julio e Germano. Nos restantes sectores devem alinhar: Acursio; Virgilio e Angelo; Mendes, Lucio e N. N.; J. Augusto, Matateu, Águas, Coluna e Cavém. Até ao intervalo, pode ser substituido um jogador e o guarda-redes durante o tempo regulamentar.

Apesar do frio e da chuva, verifica-se grande interesse pelo jogo. As condições atmosféricas são favoráveis aos Alemães.

Os jogadores portugueses, que não têm qualquer problema de saude, saíram esta manhã de Edenkoben, ontem estiveram concentrados (à 40 quilómetros de Ludwinshafen), para Heidelberg, onde almoçaram, seguindo depois para o estádio, cuja lotação é de 70.000 lugares.

O regresso a Lisboa está previsto para amanhã, saindo a equipa de Francfort, num avião que fará escala em Zurich.

A Imprensa alemã confia na sua equipa, mas não subestima o valor da selecção de Portugal que, embora sem fama internacional, denuncia qualidades dignas de apreço. Salientam o sistema brasileiro que é corrente no futebol português e recordam a exibição realizada, em Paris, contra a França.

Matateu é apontado como o jogador mais perigoso.

O seleccionador-treinador Sepp Herberger espera alcançar um bom resultado e corrigir os defeitos notados no jogo com os Chilenos. Aliás, pensa que a partida desta tarde (começa ás 17 horas) serve de prova para o próximo campeonato do Mundo.

A esta cidade começaram a chegar muitos Portugueses, que vivendo na Alemanha, deslocaram-se propositadamente para apoiar o «onze» lusitano.

Os jogadores da selecção nacional do futebol, com os técnicos e dirigentes, fotografados no aeroporto de Francfort, momentos antes de seguirem para Ludwigshafen onde jogam, esta tarde, com a equipa representativa da Alemanha Ocidental